



EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

RESOLUÇÃO **enem** 2019 1º DIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 até 45

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

QUESTÃO 01

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 6

- Incorreta. O infográfico informa que ainda não existe vacina e não fala de lançamento em breve.
- Incorreta. Dores de cabeça e conjuntivite são sintomas, e não causas da doença.
- Incorreta. Não há destaque para uma forma principal de transmissão.
- Correta. Segundo o infográfico, no item com o ícone de um relógio à direita, os sintomas da doença duram de 5 a 12 dias, portanto duram mais que seu período de incubação, que é de 3 a 5 dias.
- Incorreta. O infográfico não traz essa informação. O mapa mostra que nem todos os continentes apresentam transmissão do vírus.

QUESTÃO 02

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 6

- Incorreta. Não se fala em novo museu de história natural.
- Incorreta. Não há menção à criação de uma associação de proteção à vida selvagem.
- Incorreta. Essa combinação pode iniciar uma campanha em defesa dos elefantes, não encerrar.
- Incorreta. Não se fala em uma expedição para o ambiente onde vivem vários elefantes.
- Correta. Junto à imagem de um elefante morto, os dizeres apresentados são: “Os museus se tornarão os únicos lugares para ver elefantes? Devemos fazer algo agora!”. Portanto, há um claro alerta para a necessidade de medidas imediatas para a proteção dos elefantes.

QUESTÃO 03

Alternativa **C**

Competência 2 – Habilidade 5

- Incorreta. Ele não diz isso na citação.
- Incorreta. Ele não diz isso na citação.
- Correta. A tradução livre da citação é: “Não há melhor maneira de aprender a amar a natureza do que compreender a arte. Ela dignifica cada flor do campo. E o menino que vê a beleza de um pássaro em voo, quando transferido para a madeira ou tela, provavelmente nunca atirá a pedra costumeira”. Portanto, Oscar Wilde associa o conhecimento artístico à valorização da natureza.
- Incorreta. Ele não menciona tal origem.

- Incorreta. Ele não fala de crianças com talento artístico.

QUESTÃO 04

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 7

- Incorreta. Isso não é comentado no texto.
- Correta. Trecho do 2º parágrafo que comprova a resposta: “...sustainability in architecture needs to take into account the natural resources and conditions at the site, incorporating these into the design wherever feasible. It also means utilizing materials that minimize the structure’s environmental footprint, whether that be due to energy-intensive manufacturing processes or long transport distances”.
- Incorreta. Isso não é comentado no texto.
- Incorreta. Isso não é comentado no texto.
- Incorreta. Isso não é comentado no texto.

QUESTÃO 05

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 8

- Incorreta. O trecho não sugere revolta.
- Incorreta. O trecho não sugere gratidão.
- Incorreta. O trecho não sugere ambição.
- Incorreta. O trecho não sugere conformismo.
- Correta. Esse trecho traz pares de frases que se contradizem, deixando nítida a expressão de ambiguidade: “Era o melhor dos tempos, era o pior dos tempos, era a época da sabedoria, era a época da tolice etc.”

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

QUESTÃO 01

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 6

- Incorreta. A corrida de touros é realizada somente na reta final da festa.
- Incorreta. A festa é realizada durante 9 dias, tendo início no dia 6 e encerrando-se no dia 14.
- Incorreta. encerrando-se 9 dias.
- Correta. A afirmação é dada logo no início do texto: as datas estão em referência acompanhadas de duas contrações, **del** e **al**. “Todos los años, **del 6 al 14** de julio...”
- Incorreta. As pessoas lotam a cidade para início do evento, e não o contrário.

QUESTÃO 02

Alternativa **E**

Competência 2 – Habilidade 6

- Incorreta. Preposição **a** mais o artigo masculino **el**.
- Incorreta. Preposição **a** mais o artigo masculino **el**.
- Incorreta. **Do** não é uma preposição, e sim uma contração da língua portuguesa.
- Incorreta. Preposição **a** mais o artigo masculino **el**.
- Correta. **Del**: contração da língua espanhola formada pela junção da preposição **de** + artigo masculino singular **el**.

QUESTÃO 03

Alternativa **C**

Competência 2 – Habilidade 6

- Incorreta. Até os dias de hoje, ninguém sabe a data certa do nascimento de Jesus Cristo.
- Incorreta. O Natal é uma das principais festividades do cristianismo, e não a única.
- Correta. A afirmação encontra-se no fim do 2º parágrafo do texto.
“La celebración se realizó en la llamada La Hispaniola, isla que actualmente conforman Haití y República Dominicana...”.
- Incorreta. Os líderes da igreja cristã basearam-se nos evangelhos de São Mateus e São Lucas.
- Incorreta. O Natal começou a ser comemorado pouco depois de os europeus descobrirem a América.

QUESTÃO 04

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 6

- Incorreta. Cuatrocientos.
- Correta. A alternativa B é a única que está escrita de acordo com todas as regras.
- Incorreta. Dos.
- Incorreta. Só separamos a dezena da unidade com o Y. Entre a centena e a dezena não é permitido.
- Incorreta. Noventa.

QUESTÃO 05

Alternativa **E**

Competência 2 – Habilidade 6

- Incorreta. Também são realizadas em países da América, como Guatemala, Peru, Venezuela, Colômbia e México.
- Incorreta. Regiões da Espanha, como Catalunha e Ilhas Canárias, proíbem a prática da tourada.
- Incorreta. Os toureiros ganham um bom valor, além de gozarem de fama e prestígio.
- Incorreta. A informação está invertida: passaram de caçadas a espetáculos.

- Correta. A afirmação encontra-se no fim do 1º parágrafo. “...los toros salvajes fueron puestos en libertad durante los combates para desestabilizar y atacar a los ejércitos enemigos”.

QUESTÃO 06

Alternativa **A**

Competência 8 – Habilidade 25

- Correta. A personagem do conto “Rolézim”, de Geovani Martins, provavelmente é jovem e vive na periferia, já que apresenta uma linguagem repleta de desvios gramaticais e de gírias, além de se referir à “coroa”, ou seja, à mãe: “tava ligado o maçarico”, “caxanga”, “tava derretendo”, “as infiltração”, “as mancha”, “tu anda”, “pra tu ter uma ideia”, “que nem o bafo do capeta”, “tinha dois conto”, “minha coroa deixou pro pão”, “meter o calote”, “chegamo na praia”, “várias novinha”, “mó lazer”, “vários mergulho neurótico”.
- Incorreta. Não se trata de uma criança, já que a personagem sai e pega ônibus sozinha. Além disso, o uso frequente de gírias não é característico de crianças.
- Incorreta. Não há indícios de que a personagem viva no interior, uma vez que faz referências a elementos citadinos e usa gírias de forma recorrente.
- Incorreta. Não se trata de uma pessoa idosa, uma vez que o uso de gírias é recorrente e faz referência à “coroa”, ou seja, à mãe. Além disso, a personagem precisa pegar um ônibus para chegar à praia, o que significa que não habita uma região praiana.
- Incorreta. O uso recorrente de gírias e o fato de se referir à “coroa” levam a crer que a personagem não seja uma pessoa adulta.

QUESTÃO 07

Alternativa **C**

Competência 8 – Habilidade 27

- Incorreta. Os verbos foram empregados adequadamente nos versos de Adélia Prado: “aprendo”, “ama”, “fica”, “amo”, “alinho”, “falam”, “é”, “espicaça”, “guarnece”, “tira”, “faz”, “olhar-me”, “dá”, “emprega”, “enche”.
- Incorreta. Nos versos de Adélia Prado, os adjetivos foram empregados adequadamente: “eterno”, “imperecível”, “amor”, “desnudo”, “bonita”.
- Correta. Não há uniformidade de tratamento no uso de pronomes. A maioria deles pertence à segunda do singular, mas empregou-se também **você**, que, apesar de ser pronome de segunda pessoa do discurso (pessoa com quem se fala), pede o verbo na terceira pessoa do singular. Há, ainda, pronomes do caso oblíquo (**Te** aprendo; **Te** amo; **Te** alinho, por exemplo), que iniciam frase, não estando de acordo com a norma padrão.
- Incorreta. Nos versos de Adélia Prado, não houve o emprego de conjunções.

- e) Incorreta. Nos versos de Adélia Prado, as preposições foram empregadas adequadamente: “com”, “das”, “do”, “da”, “de”.

QUESTÃO 08

Alternativa **D**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. As tatuagens podem causar interesse por outros aspectos além dos estéticos, como comprova o seguinte trecho: “Na sociedade moderna, o uso de tatuagens com fins médicos e terapêuticos vem sendo explorado de diferentes maneiras, e os resultados sugerem que essa abordagem pode ser promissora”.
- b) Incorreta. O nível socioeconômico podia ser medido pelas tatuagens no passado, mas não atualmente, como comprova o seguinte trecho: “Com conotações bem diferentes das atuais, as tatuagens, no passado, eram usadas como forma de atribuir *status* social ou cultural”.
- c) Incorreta. Atualmente, as tatuagens não apresentam conotação negativa necessariamente, já que têm sido amplamente difundidas e também podem ter finalidade terapêutica: “Na sociedade moderna, o uso de tatuagens com fins médicos e terapêuticos vem sendo explorado de diferentes maneiras, e os resultados sugerem que essa abordagem pode ser promissora”.
- d) Correta. Além das razões culturais e estéticas, as tatuagens podem ser feitas para tratar doenças ou aliviar dores, como comprova a seguinte passagem do texto: “Na sociedade moderna, o uso de tatuagens com fins médicos e terapêuticos vem sendo explorado de diferentes maneiras, e os resultados sugerem que essa abordagem pode ser promissora”.
- e) Incorreta. Na atualidade, as tatuagens vêm auxiliando o tratamento de doenças, como comprova o seguinte trecho: “Na sociedade moderna, o uso de tatuagens com fins médicos e terapêuticos vem sendo explorado de diferentes maneiras, e os resultados sugerem que essa abordagem pode ser promissora”. Assim, pensa-se na difusão das tatuagens, e não no banimento delas.

QUESTÃO 09

Alternativa **A**

Competência 8 – Habilidade 25

- a) Correta. A personagem faz uso de uma variante linguística coloquial, ou seja, simples, comum na vida cotidiana, como comprovam, por exemplo, as gírias recorrentes: “Manja o som”, “Custaram uma nota, mas são da praça”, “Meu carango é o mais badalado que existe”, “já foi um Pé-de-Boi”.
- b) Incorreta. A variante utilizada pela personagem está presente em todos os espaços, não é própria do espaço rural.
- c) Incorreta. Não se trata de uma variante linguística prestigiada nos espaços acadêmicos, pois, nesse meio, não há emprego de gírias.

- d) Incorreta. A personagem usa gírias não com o objetivo de ser compreendida pelo leitor; trata-se de uma opção do escritor e do contexto no qual a personagem está inserida.
- e) Incorreta. A personagem sabe comunicar-se, tanto é que a mensagem pode ser facilmente compreendida.

QUESTÃO 10

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. No trecho da obra de Titus Müller, o verbo “dever” indica uma “obrigação de fazer ou pagar”. Já no conto de Rubem Braga, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável.
- b) Incorreta. No trecho da obra de Lourenço Mutarelli, o verbo “dever” significa “precisar”. No conto de Rubem Braga, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável.
- c) Incorreta. No trecho da obra de Euclides da Cunha, o verbo “dever” significa “precisar”. Já no conto de Rubem Braga, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável.
- d) Correta. No fragmento do conto de Rubem Braga, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável: “à sua esquerda deve haver também uma ponta de pedras” (deve = é possível/provável que haja uma ponta de pedras). Esse mesmo sentido está presente no trecho da obra de Moacyr Scliar: “Ele não deve se lembrar de mim” (deve = é possível/provável que ele não se lembre de mim).
- e) Incorreta. No trecho da obra de Erico Verissimo, o verbo “dever” significa “precisar”. No conto de Rubem Braga, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável.

QUESTÃO 11

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. A palavra destacada apresenta uma ilustração do costume paterno; não se trata de uma negação a respeito.
- b) Incorreta. A palavra destacada apresenta uma ilustração do costume paterno; não se trata de uma afirmação a respeito.
- c) Correta. No trecho do conto de Mário de Andrade, a palavra “tipo” serve para explicar como o pai costumava organizar a ceia de Natal em família: era uma “ceia reles”, composta por “castanhas, figos, passas, depois da Missa do Galo”.
- d) Incorreta. A palavra destacada apresenta uma ilustração do costume paterno; não se trata de uma conclusão a respeito.
- e) Incorreta. A palavra destacada apresenta uma ilustração do costume paterno; não se trata de uma argumentação a respeito.

QUESTÃO 12

Alternativa **C**

Competência 7 – Habilidade 23

- Incorreta. A função fática visa estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. Trata-se de uma função aplicada em situações em que o mais importante não é “o que se fala” nem “como se fala”, mas, sim, o contato entre o emissor e o receptor.
- Incorreta. A função poética é a que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em como dizer do que com o que dizer. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais de expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico.
- Correta. A função conativa ou apelativa tem como objetivo influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. No cartaz, verifica-se o apelo à doação de órgãos, daí o emprego de verbos no modo imperativo: “espalhe”, “doe”, “avise”, “acesse”.
- Incorreta. A função expressiva reflete o estado de ânimo do emissor, seus sentimentos e emoções.
- Incorreta. A função referencial transmite uma informação objetiva sobre a realidade, ou seja, dá prioridade a dados concretos, fatos e circunstâncias, colocando em evidência o referente, o assunto ao qual a mensagem se refere.

QUESTÃO 13

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 16

- Incorreta. Não se trata de uma metáfora, pois não há uma comparação implícita.
- Incorreta. Não se trata de uma metonímia, pois não haveria relação entre continente e conteúdo: a “viagem” poderia ser uma suavização da palavra “morte”, o que, entretanto, não é o caso.
- Correta. Eufemismo é a figura de linguagem em que se usa uma palavra ou expressão em lugar de outra, visando suavizar determinadas mensagens que precisam ser transmitidas e que possam causar mal-estar ou efeitos desagradáveis. Assim, quando o pai afirmou que a tia “partiu em uma viagem” e que “um dia” a veriam de novo, Armandinho deduziu que ela tivesse morrido e que as palavras do pai eram apenas uma tentativa de suavizar a notícia. No entanto, tratava-se de uma viagem mesmo: a tia havia ido a Belo Horizonte e voltaria na semana seguinte.
- Incorreta. Não se trata de uma sinestesia, pois, para que essa seja caracterizada, é preciso uma mistura de sensações, o que não acontece no texto.
- Incorreta. Não se trata de uma catacrese, pois, se, de fato, o pai estivesse dando a notícia da morte, poderia utilizar essa palavra, e não outra que a substituísse por falta de um termo específico.

QUESTÃO 14

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 18

- Incorreta. Nesse trecho, há uma comparação, revelada pela conjunção “como”.
- Incorreta. Nesse trecho, há uma sinestesia, já que as sensações são misturadas: “cheiro doce”.
- Correta. O soneto de Gregório de Matos tem como figura de linguagem predominante a antítese, caracterizada pela apresentação de palavras de sentidos opostos: “dia/noite”, “luz/sombras”, “alegria/tristeza”, “firmeza/inconstância”. No trecho da crônica de Martha Medeiros, também há antítese: “dia e noite”.
- Incorreta. Nesse trecho, há uma metáfora, posto que existe uma comparação implícita: “cada palavra é um fio de cabelo a menos”, indicativa da passagem do tempo e da chegada da velhice.
- Incorreta. Nesse trecho, há uma personificação, já que à casa é atribuída uma característica humana: “a casa se acalma”.

QUESTÃO 15

Alternativa **D**

Competência 3 – Habilidade 9

- Incorreta. Não se trata de inércia, já que, nesse caso, o ambiente estaria parado, sereno, sem reação humana, ao contrário do que se verifica no fragmento.
- Incorreta. O uso do gerúndio não indica diversão, mas, sim, a enorme quantidade de pessoas presentes no evento: “Nunca tinha visto um palco tão imponente, grandioso, luminoso e tanta gente em total adoração”.
- Incorreta. O uso reiterado do gerúndio, aliado ao contexto, não se liga à desavença, já que o narrador afirma que havia “tanta gente em total adoração”.
- Correta. O gerúndio é a forma nominal do verbo que indica uma ação que ainda está em curso ou que é prolongada no tempo, transmitindo, assim, uma noção de duração e continuidade de ação verbal. No fragmento, o emprego do gerúndio indica a movimentação empolgada das pessoas diante do palco: “chorando, cantando, dançando, gritando e pulando”, “pulando” e “andando”.
- Incorreta. No fragmento, o uso do gerúndio não indica organização, mas duração e continuidade de ação.

QUESTÃO 16

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- Incorreta. Apesar das referências a “sepulcro de neve” e a “asco mudo”, o tema do soneto não é a iminência da morte, mas, sim, de aspectos ligados à palavra, como sugere o título.
- Correta. O título do soneto, “*Inania verba*”, apresentado, em latim, significa “palavras inúteis” e

refere-se ao processo de escrita do eu lírico, já que explica a dificuldade encontrada por ele para traduzir os sentimentos por meio de palavras. Trata-se de um metapoema, pois o discurso recai sobre o próprio soneto. Nesse sentido, o intento da composição reside no próprio desafio que as palavras impõem ao realizador do discurso: as palavras não conseguem alcançar a atmosfera das emoções, pois são “vazias”, “frívolas”, “pesadas”.

- c) Incorreta. Apesar de a palavra “muda” estar presente no primeiro verso do segundo terceto, não se trata do verbo “mudar”, mas, sim, de um adjetivo.
- d) Incorreta. Apesar de haver, no primeiro quarteto, referência à cruz (“Ardes, sangras, pregada à tua cruz, e, em breve”), não é o aspecto religioso que está em voga, como comprova, entre outros, o verso “E a Palavra pesada abafa a Ideia leve”.
- e) Incorreta. Apesar da referência ao silêncio, em especial no verso “E a ira muda? E o asco mudo? E o desespero mudo?”, o soneto não trata da necessidade do silêncio, mas, ao contrário, do desejo de rompê-lo, daí o título “*Inania verba*”.

QUESTÃO 17

Alternativa **D**

Competência 9 – Habilidade 28

- a) Incorreta. O texto associa o uso excessivo de celulares à depressão, à ansiedade, à insônia e à impulsividade, transtornos que acometem, em números mais significativos, adolescentes com nomofobia, se comparados com aqueles que não apresentam o problema. O texto não relaciona o uso excessivo de celular à falta de afeto.
- b) Incorreta. O fracasso escolar não está relacionado ao uso excessivo do celular, posto que o ambiente escolar é referido apenas a título de exemplificação, como comprova o seguinte trecho: “Na fila, no parque, na escola, no trabalho, no museu, no ônibus e, perigosamente, no carro, as pessoas parecem só ter um interesse: a tela do *smartphone*”.
- c) Incorreta. O uso excessivo do celular não está relacionado a um momento de lazer, já que este é ultrapassado, como comprova a seguinte passagem: “A dependência do *gadget*, usado menos para fazer ligações do que para ler notícias, interagir nas redes sociais, jogar e assistir a vídeos, tem até nome: nomofobia, o medo de ficar longe do aparelho”.
- d) Correta. A reflexão contida no texto diz respeito ao fato de o uso excessivo do celular ser relacionado a uma dependência química, como comprova o seguinte trecho: “pesquisadores da Universidade da Coreia em Seul decidiram investigar como essa dependência se dá do ponto de vista da química cerebral [...]. Para medir como isso ocorre no cérebro do ponto de vista fisiológico, os pesquisadores fizeram um exame chamado

espectroscopia por RNM, tipo de ressonância magnética que mede a composição química do órgão”.

- e) Incorreta. O uso excessivo do celular não está relacionado ao comportamento juvenil, já que domina 46% da população estadunidense: “Nunca se olhou tanto para baixo. Na fila, no parque, na escola, no trabalho, no museu, no ônibus e, perigosamente, no carro, as pessoas parecem só ter um interesse: a tela do *smartphone*. A ponto de, nos Estados Unidos, um estudo do Pew Research Center ter apontado que 46% da população diz não conseguir viver sem seu celular com acesso à internet”.

QUESTÃO 18

Alternativa **A**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Correta. O fato motivador para que Mário de Andrade tenha escrito a carta destinada a Carlos Drummond de Andrade é o desejo de animar o amigo, pois desconfiava de que ele estivesse deprimido, como comprova o seguinte trecho: “Não faço nenhuma invenção sobre o que estará se passando em você, com o desastre que sucedeu. Deve de ter talvez uma amargura sem limites, uma vontade de parar, braços caídos arrastando no chão, pois que arrastem! uma vontade verdadeira de acabar. Carlos, se por acaso tiver alguma coisa dessas dentro de você, não deixe ficar mais nem um instantinho, Carlos. Afinal tudo isso é burrada e passando, porque na certa passará, você convirá que foi besta se desanimando e não pondo reparo que o desânimo como todas as coisas deste mundo passa também. Ponha tudo quanto for ruim de lado e vamos reprincipiar de novo a vida outra vez”.
- b) Incorreta. Mário de Andrade não dá lições de moral, já que reconhece que Drummond tem motivos para estar triste, como comprova o seguinte trecho: “Não faço nenhuma invenção sobre o que estará se passando em você, com o desastre que sucedeu. Deve de ter talvez uma amargura sem limites, uma vontade de parar, braços caídos arrastando no chão, pois que arrastem! uma vontade verdadeira de acabar”.
- c) Incorreta. Na verdade, Mário de Andrade escreve não para desabafar, mas para ter notícias do amigo Drummond, como comprova o seguinte trecho: “Por que você não tem me escrito? Será que não gostou da última carta que mandei? De fato ela era talvez dura, porém pode ter certeza que escrevi com desejo de agradar e não de desagradar”.
- d) Incorreta. Apesar de Mário de Andrade ter se referido à falta de resposta às cartas que enviou, sua maior preocupação é com o estado do amigo Drummond, como comprova o seguinte trecho: “Por que você não tem me escrito? Será que não gostou da última carta que mandei? De fato ela era talvez dura porém pode ter certeza que escrevi com desejo de agradar e não de desagradar”.

e) Incorreta. Apesar de ter elogiado a “Elegia do rei de Sião”, de Drummond, na carta enviada a este (“Hoje estava fichando as coisas que estavam por aqui jogadas sem arrumação e topei com a ‘Elegia do rei de Sião’. Que bruta vontade que me deu de abraçar você com entusiasmo. Aquilo palavra de honra que é joia da legítima mesmo”), trata-se apenas de um pretexto para estabelecer conversa com o amigo.

QUESTÃO 19

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 16

- Incorreta. Guimarães Rosa não pretende sabotar o amigo, até porque, de acordo com o cronista, a afirmação do autor de *Grande sertão: veredas* deu-se de forma “meio paternal”, ou seja, de forma protetiva.
- Incorreta. A referência às pirâmides não está ligada ao tema, mas, sim, ao gênero do texto. Assim, Guimarães Rosa não privilegia o tema histórico, mas, sim, o romance.
- Correta. Ao aconselhar que o amigo “Não faça biscoitos, faça pirâmides”, Guimarães Rosa dá a entender que o romance é o gênero textual a ser privilegiado, já que, tal qual as pirâmides, é uma edificação, sobrevive à passagem do tempo, ao contrário dos biscoitos, que poderiam ser associados, por exemplo, às crônicas e às charges, pois, uma vez comidos ou passadas as circunstâncias que as motivaram, desaparecem ou perdem a razão de existir.
- Incorreta. Guimarães Rosa não desqualifica o trabalho do cronista, apenas o aconselha (e isso se dá de modo “meio paternal”) a trabalhar em textos que sobrevivam ao tempo, como é o caso dos romances.
- Incorreta. Guimarães Rosa crê na permanência do romance, pois associa-o às pirâmides, que resistem ao tempo e continuam impondo suas grandezas ao mundo.

QUESTÃO 20

Alternativa **B**

Competência 8 – Habilidade 26

- Incorreta. A linguagem regional é a que as pessoas falam em determinado lugar, ou seja, trata-se da forma como as pessoas falam em determinada região, podendo, portanto, variar de um lugar para outro.
- Correta. Linguagem coloquial é a utilizada no cotidiano, não sendo exigida atenção total às regras gramaticais ou ao emprego de recursos, como o uso do diminutivo “Loreninha” e de expressões como “esta casa está tinindo” e “é o médico que trata dos nervos dela”, que possibilitam maior fluidez na comunicação oral.
- Incorreta. A linguagem trabalhista pode dizer respeito à utilizada no ambiente de trabalho, o que não é o caso do fragmento.
- Incorreta. A linguagem acadêmica é aquela cujos textos se caracterizam por descrever uma informação de forma

sistemática e lógica. É própria do ambiente científico e universitário.

- Incorreta. A linguagem informática ou de programação é a utilizada por técnicos para comunicar instruções para um computador.

QUESTÃO 21

Alternativa **A**

Competência 5 – Habilidade 17

- Correta. A ironia é utilizada por Machado de Assis para criticar os comportamentos, os costumes e as estruturas sociais, como se verifica no trecho em apreço, em que o narrador zomba do leitor, apontando a incapacidade, de acompanhar o livro, que está à frente da capacidade do imaturo leitor: “Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor”.
- Incorreta. Em suas obras, Machado de Assis não faz menção à utopia, mas, ao contrário, revela a degradação do homem e do seu contexto, posto que lhe interessa revelar a miséria humana.
- Incorreta. A rebeldia até aparece em algumas personagens, mas não como marca importante das obras de Machado de Assis.
- Incorreta. Apesar de Machado de Assis se interessar por revelar a degradação do homem e do seu contexto, exaltando a miséria humana, a ingratidão não é uma característica marcante em suas obras.
- Incorreta. As obras de Machado de Assis não têm a melancolia como característica, sentimento que está presente muito mais nas obras românticas.

QUESTÃO 22

Alternativa **C**

Competência 8 – Habilidade 25

- Incorreta. A variação linguística social é aquela pertencente a um grupo específico de pessoas, como as gírias faladas por surfistas, por exemplo.
- Incorreta. Não há variação linguística escolar, pois as variações porventura observadas no contexto escolar são explicadas pelas variações histórica, regional, situacional ou social.
- Correta. A variação linguística regional é a que ocorre de acordo com a cultura de determinada região, como as diferentes palavras com significados semelhantes em Portugal e no Brasil: meias = coturnos, peúgas; cadeado = alugueiro; nêspers = hagnólios; amendoim = alcagoita, alcagota; ventoinha = ventilador; papelreira = escrivania; utente = usuário; herdade = fazenda; carrinha = caminhonete; endereço = morada.
- Incorreta. A variação linguística histórica é aquela que sofre transformações ao longo do tempo. Por exemplo, a palavra “você”, que antes era “vosmecê” e que agora, diante da linguagem reduzida no meio eletrônico, é apenas “vc”.

- e) Incorreta. A variação linguística situacional inclui as modificações na linguagem decorrentes do grau de formalidade da situação ou das circunstâncias em que se encontra o falante.

QUESTÃO 23

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. Ironia é uma forma de expressão literária ou uma figura de retórica que consiste em dizer o contrário daquilo que se quer expressar. Ex.: “Aquele garoto é um santo... Esta semana, só quebrou duas viraças com a bola.”
- b) Incorreta. Paródia é uma releitura cômica de alguma composição literária, que, frequentemente, utiliza ironia e deboche. Ela geralmente é parecida com a obra original, mas apresenta sentidos diferentes.
- c) Incorreta. Metáfora é uma figura de linguagem que se caracteriza pelo emprego de uma palavra ou uma expressão em um sentido que não é muito comum, revelando uma relação de semelhança entre dois termos. Ex.: “Minha mãe é um anjo”.
- d) Correta. Intertextualidade é a relação ou o diálogo que se estabelece entre dois textos quando um deles faz referência a elementos existentes no outro, seja quanto à forma, seja quanto ao conteúdo ou a ambos. É o que se verifica no soneto “O final do Guarani”, de Cruz e Sousa, que, como o título indica, recupera o desfecho da obra de José de Alencar, em que Ceci e Peri finalmente se rendem ao amor, ainda que na iminência da morte: “Porém... no lance extremo, o lance pavoroso, / Assim por entre a morte e os tons de um puro gozo, / Dos leques da palmeira à nota musical...”.
- e) Incorreta. Há metalinguagem quando se deseja falar da própria linguagem usada na comunicação, ou seja, quando a preocupação do emissor está voltada para o próprio código ou linguagem.

QUESTÃO 24

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. O trecho em destaque não representa o som dos trovões, posto que, na verdade, quem troveja (fazia barulho) era o rebanho: “rebanho trovejante”.
- b) Incorreta. O trecho em destaque não representa o som do navio no oceano, posto que a ele é comparada a boiada: “A boiada vai, como um navio”.
- c) Correta. No trecho em destaque no conto de Guimarães Rosa, o ritmo semelha o movimento e o barulho da boiada atravessando o campo, pois “as alimárias se aglutinam em bicho inteiro – centopeia” e “a boiada vai, como um navio”: “pata a pata, casco a casco, soca soca, fasta vento, rola e trota, cabisbaixos, mexe lama, pela estrada, chifres no ar...”.

- d) Incorreta. O trecho em destaque não representa o som do berrante do vaqueiro, o que poderia ser representado, por exemplo, pela chamada dos bois: “Tchou!... Tchou!... Eh, booô!...”.
- e) Incorreta. O trecho em destaque não representa o som da chuva caindo na terra, pois quem, na verdade, troveja (fazia barulho) é o rebanho: “rebanho trovejante”.

QUESTÃO 25

Alternativa **C**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. De fato, Armandinho mostra-se um defensor dos animais (“Pintar os animais eu acho crueldade”), mas não é essa a causa do humor na tirinha.
- b) Incorreta. O pai não demonstra falta de empatia com os animais; apenas imaginou que o filho pretendesse pintar a imagem de animais.
- c) Correta. Na tirinha, o humor decorre do caráter polissêmico da palavra “pintor”, que pode significar a pessoa que exerce a arte da pintura ou a que pinta objetos como casas e carros. Pode significar, ainda, um escritor que faz narrações e descrições com exatidão ou uma pessoa fantasiosa, mentirosa. Assim, é preciso analisar o contexto para compreender o significado empreendido pela palavra “pintor”. Na tirinha, o pai entendeu que Armandinho pretendia exercer a arte da pintura, enquanto o menino interpretou as palavras do pai como uma crueldade com os animais.
- d) Incorreta. Armandinho parece condenar a ideia de “pintar os animais” por considerar tal ato uma “crueldade”, mas, na verdade, o pai sugeriu que o menino pintasse a imagem de animais, que nada tem de cruel.
- e) Incorreta. O pai não critica a profissão escolhida por Armandinho; apenas imaginou que ele pretendesse pintar a imagem de animais.

QUESTÃO 26

Alternativa **B**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. Os dois textos apresentam um mesmo resultado, a morte, mas não indiciam a ocorrência de ciúme doentio.
- b) Incorreta. Ainda que, no texto de Dina Salústio, a personagem afirme que amava o marido (“Eu amava-o”) e que “houve um momento em que se amaram, talvez tenha havido muitos momentos em que se amaram”, não há menção ao amor no texto de Marina Colasanti.
- c) Incorreta. Apenas no texto de Marina Colasanti é possível pensar em uma indiferença social, já que, apesar de perceberem o sofrimento de D. Eulália, nenhum vizinho se habilitou a auxiliá-la. No texto de Dina Salústio, entretanto, não se detecta alguém ciente da situação vivenciada pela personagem.

- d) Incorreta. Embora os dois textos apresentem como resultado de cada situação a morte, no conto de Dina Salústio, não é possível falar em “instinto assassino”, pois a personagem afirma que amava o marido (“Eu amava-o”), e a narrativa prevê que “houve um momento em que se amaram. Talvez tenha havido muitos momentos em que se amaram”.
- e) Correta. Os contos de Dina Salústio e Marina Colasanti apresentam o tema da violência doméstica tendo como resultado a morte de um dos cônjuges. No caso da autora cabo-verdiana, a mulher, após apanhar vezes incontáveis, reagiu à agressão (“Foram as dores do meu corpo que o condenaram. Foram o sangue pisado, o ventre moído, as feridas em pus. Foram as pancadas de ontem, as de hoje e, sobretudo, as pancadas de amanhã que o mataram”), matando-o, embora o amasse (“Eu amava-o”). Por sua vez, no conto de Marina Colasanti, quem morre é a mulher, que apanha de forma recorrente (“É uma santa. Diziam os vizinhos. E Dona Eulália apanhando. É um anjo. Diziam os parentes. E Dona Eulália sangrando”), sem que alguém se dignasse a socorrê-la, até que o marido a mata: “mais bêbado que de costume, o marido, depois de surrâ-la, jogou-a pela janela, e Dona Eulália rompeu em asas o voo de sua trajetória”.

QUESTÃO 27

Alternativa **C**

Competência **8** – Habilidade **27**

- a) Incorreta. A oração “mas o cabra não saía livre” apresenta predicado verbo-nominal, pois indica uma ação do sujeito e uma qualidade, sendo dois os núcleos: o verbo intransitivo (“saía”) e o predicativo do sujeito (“livre”).
- b) Incorreta. A oração “Pegaram-se os dois por cima das canas verdes” apresenta predicado verbal, já que tem como núcleo o verbo, que expressa a ideia de ação (“pegaram-se”). A oração “mas o cabra não saía livre” apresenta predicado verbo-nominal, pois indica uma ação do sujeito e uma qualidade, sendo dois os núcleos: o verbo intransitivo (“saía”) e o predicativo do sujeito (“livre”).
- c) Correta. A oração “Pegaram-se os dois por cima das canas verdes” apresenta predicado verbal, já que tem como núcleo o verbo, que expressa a ideia de ação (“pegaram-se”). Por sua vez, a oração “mas o cabra não saía livre” apresenta predicado verbo-nominal, pois indica uma ação do sujeito e uma qualidade, sendo dois os núcleos: o verbo intransitivo (“saía”) e o predicativo do sujeito (“livre”).
- d) Incorreta. A oração “Pegaram-se os dois por cima das canas verdes” apresenta predicado verbal, já que tem como núcleo o verbo que expressa a ideia de ação (“pegaram-se”).
- e) Incorreta. A oração “Pegaram-se os dois por cima das canas verdes” apresenta predicado verbal, já que tem como núcleo o verbo, que expressa a ideia de ação

(“pegaram-se”). A oração “mas o cabra não saía livre” apresenta predicado verbo-nominal, pois indica uma ação do sujeito e uma qualidade, sendo dois os núcleos: o verbo intransitivo (“saía”) e o predicativo do sujeito (“livre”).

QUESTÃO 28

Alternativa **B**

Competência **5** – Habilidade **16**

- a) Incorreta. Essa característica se aplica melhor aos poetas parnasianos, e não aos simbolistas.
- b) Correta. As características do Simbolismo que se destacam no poema são a musicalidade e o uso de maiúsculas alegorizantes: “Ó Formas alvas, brancas, Formas claras / De luazes, de neves, de neblinas!... / Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas... / Incensos dos turíbulos das aras...”. A musicalidade, nesses versos, advém do emprego de rimas ricas no esquema ABBA e do emprego da assonância, ou seja, da repetição da vogal “a”, como comprova o verso “Ó Formas alvas, brancas, Formas claras”. A multiplicidade de imagens e de sonoridades gera uma explosão sensorial no leitor, conduzindo-o a um estado de espanto geral e de choque diante do inusitado. As maiúsculas alegorizantes são empregadas para enfatizar palavras ou atribuir vida a elas, como se verifica, nos versos, com relação às palavras “Formas”, “Amor”, “Virgens”, “Santas”, “Cor”, “Perfume”, “Ocaso”, “Sol”, “Dor” e “Luz”.
- c) Incorreta. Os poetas simbolistas mostram os sentimentos, mas o fazem de maneira muito particular, de acordo com uma nova estética. O uso da razão também não é uma característica simbolista, posto que eram recorrentes o misticismo e a religiosidade.
- d) Incorreta. Os poetas simbolistas não buscam uma linguagem descritiva, característica, por exemplo, dos românticos e dos parnasianos. O nacionalismo também não é uma característica simbolista, podendo referir-se aos românticos ou aos modernistas, por exemplo.
- e) Incorreta. A poesia simbolista não tem como preocupação expressar fatos históricos e fenômenos naturais, mas, sim, um mundo subjetivo, de caráter individualista, povoado de temas místicos, imaginários.

QUESTÃO 29

Alternativa **B**

Competência **7** – Habilidade **22**

- a) Incorreta. A paixão pelos livros pode ser constatada apenas no texto de Mailson Furtado Viana: “Comecei leitor ainda menino, folheando livros perdidos de meus pais, e daí a paixão que se estendeu, rastreou e explodiu”.
- b) Correta. O aspecto comum abordado nos textos de Raphael Coraccini e de Mailson Furtado Viana é a crise do mercado editorial. Enquanto aquele afirma que “O mercado de varejo de livros no Brasil está em chamas” e

que “As chamadas que assolam o varejo livreiro brasileiro são alimentadas pela crise político-econômica e pelos ventos da revolução tecnológica”, o ganhador do Prêmio Jabuti de 2018 revela que “é duro abrir jornais que pra além das páginas policiais que noticiam tragédias, outra como a que o mercado editorial e do livro passa. Ver livrarias fechando portas, editoras diminuindo catálogo...”.

- c) Incorreta. Apenas no texto de Raphael Coraccini há referência ao lucro obtido (ou à falta dele) com a venda de livros: “Desde 2015, estima-se que a receita da Livraria Cultura tenha caído 30%. [...] só em dívidas em atraso com a classe, a Livraria Cultura tem R\$ 90 milhões. A Saraiva, que anunciou o fechamento de 20 lojas pelo Brasil, tem dívidas atrasadas de R\$ 100 milhões com os editores. Os números podem ser maiores porque ainda há dívidas para vencer”.
- d) Incorreta. Os prejuízos obtidos pelas livrarias podem até provocar a inferência do pouco hábito de leitura da população, mas não há elementos suficientes para que tal ideia seja comprovada nos textos de Raphael Coraccini e de Mailson Furtado Viana.
- e) Incorreta. Não há elementos suficientes nos textos de Raphael Coraccini e Mailson Furtado Viana que permitam afirmar que as livrarias precisam passar por um processo de modernização; há, apenas, referência ao fato de estarem fechando ou prestes a fechar.

QUESTÃO 30

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Ao começar a escrever suas memórias pelo fim, a narrativa se dá a partir da morte, e não do início da vida, de Brás Cubas.
- b) Correta. Como defunto autor, o narrador apresenta as suas memórias a partir da morte, do fim, o que não é comum, posto que um livro de memórias costuma ser iniciado pela infância: “Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo”.
- c) Incorreta. O livro é de memórias, de modo que as lembranças do narrador-personagem devem estar integradas à narrativa.
- d) Incorreta. Como defunto autor, o narrador apresenta as suas memórias a partir da morte, do fim, o que não é comum, posto que um livro de memórias costuma ser iniciado pela infância.
- e) Incorreta. O narrador, em diversos momentos da narrativa, como é o caso do trecho em apreço, convida o leitor a refletir sobre fatos narrados.

QUESTÃO 31

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Embora se leia que “Entre tantos seres que estão prontos para se tornarem donos de outro ser, lá estava a menina que viera ao mundo para ter aquele cachorro”, essa não foi a causa da epifania, ou seja, da revelação que transforma o interior da personagem.
- b) Correta. Epifania, em sentido literário, pode ser definida como um momento privilegiado de revelação, quando acontece um evento ou incidente que “ilumina” a vida da personagem. Nas obras de Clarice Lispector, a epifania é o auge: por meio de um fato inusitado, a personagem descobre que vive num mundo absurdo, o que causa um desequilíbrio interior, que, por sua vez, provocará uma mudança radical na vida da personagem. No conto “Tentação”, a epifania ocorre no momento em que a menina e o cão se olham e como que se reconhecem em razão de serem ruivos: “Foi quando se aproximou a sua outra metade neste mundo, um irmão em Grajaú. [...] Ela olhava-o sob os cabelos, fascinada, séria. [...] Os pelos de ambos eram curtos, vermelhos. Que foi que se disseram? Não se sabe. Sabe-se apenas que se comunicaram rapidamente, pois não havia tempo. Sabe-se também que sem falar eles se pediam. Pediam-se, com urgência, com encabulamento, surpreendidos”.
- c) Incorreta. O cão não se assustou com os soluços da menina, como comprova o seguinte trecho: “Um grande soluço sacudiu-a desafinado. Ele nem sequer tremeu”.
- d) Incorreta. No texto, não é possível afirmar que o cão tenha se recusado a seguir o passeio com a dona, posto que é apresentado apenas o momento em que, por instantes, a menina e o cão se veem: “Era um *basset* lindo e miserável, doce sob a sua fatalidade. Era um *basset* ruivo. [...] A menina abriu os olhos pasmados. Suavemente avisado, o cachorro estacou diante dela. Sua língua vibrava. Ambos se olhavam”.
- e) Incorreta. Não há, no trecho disponível, indicativos de que a dona do cão temesse o roubo dele, já que a referência que se faz a ela é breve: “surgiu no ângulo quente da esquina acompanhando uma senhora, e encarnada na figura de um cão”.

QUESTÃO 32

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Nesse trecho, as características de Baleia são próprias dos animais: “arrebiteou as orelhas, arregaçou as ventas, sentiu cheiro de preás, farejou um minuto”.
- b) Correta. Nesse trecho, a cachorra Baleia é antropomorfizada, ou seja, apresenta características humanas, posto que movida pela prudência, pelo receio e pela admiração: “Baleia despertou, retirou-se prudentemente, receosa de sapear o pelo, e ficou

observando maravilhada as estrelinhas vermelhas que se apagavam antes de tocar o chão”.

- c) Incorreta. Nesse trecho, as características de Baleia são próprias dos animais: “coçava-se com os dentes e pegava moscas”.
- d) Incorreta. Nesse trecho, as características de Baleia são próprias dos animais: “o ouvido atento, o traseiro em repouso e as pernas da frente erguidas, vigiava, aguardando a parte [da comida] que lhe iria tocar”.
- e) Incorreta. Nesse trecho, as características de Baleia são próprias dos animais: “corria ofegando, a língua fora da boca. E de quando em quando se detinha, esperando as pessoas, que se retardavam”.

QUESTÃO 33

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. “No entanto” é uma locução de sentido adversativo, a qual estabelece relação de oposição, de contrariedade. É sinônimo de “mas”, “porém”.
- b) Incorreta. “Como” indica modo, conformidade. É sinônimo de “enquanto”, “na qualidade de”.
- c) Correta. “Já que” é uma locução causal, estabelece uma relação de causa com a oração que a antecede (“esse ato não se configurou como inclusivo”). É sinônimo de “porque”, “uma vez que”.
- d) Incorreta. “Ou seja” é uma locução explicativa, introduz uma explicação sobre o que foi escrito imediatamente antes. É sinônimo de “isto é”, “a saber”.
- e) Incorreta. “Portanto” indica conclusão. É sinônimo de “logo”, “por conseguinte”.

QUESTÃO 34

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 19

- a) Correta. No trecho do conto de Eloá da Silva Oliveira, predomina a função fática, cuja finalidade é estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. Trata-se de uma função aplicada em situações em que o mais importante não é “o que se fala” nem “como se fala”, mas, sim, o contato entre o emissor e o receptor. Aparece geralmente nas fórmulas de cumprimento (“Tudo bem?”, “E você, como é que vai?”), em expressões que confirmam que alguém está ouvindo ou está sendo ouvido (“Tudo”, “Tudo bem”), ou em pequenas frases que servem apenas para disfarçar algum constrangimento (“Você está sumido; nunca mais foi na rua ficar com a gente”). É a linguagem de falas telefônicas, saudações e similares.
- b) Incorreta. A função poética é a que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em como dizer do que com o que dizer. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais de expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico.

- c) Incorreta. A função conativa ou apelativa tem como objetivo influenciar o receptor ou o destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens.
- d) Incorreta. A função referencial transmite uma informação objetiva sobre a realidade, ou seja, dá prioridade a dados concretos, fatos e circunstâncias, colocando em evidência o referente, o assunto ao qual a mensagem se refere.
- e) Incorreta. A função metalinguística refere-se à metalinguagem, que ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código. É a poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto, por exemplo.

QUESTÃO 35

Alternativa **A**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Correta. Na segunda geração do Romantismo brasileiro, uma das principais características é a evasão da realidade, que não acontece no tempo ou no espaço, como na primeira geração, mas ganha contornos trágicos: os heróis românticos da segunda geração encontram na morte uma solução para seus problemas existenciais, podendo chegar ao suicídio. É o que se verifica no poema “Adeus, meus sonhos!”, de Álvares de Azevedo, em que o eu lírico se despede da vida em razão de um amor intenso e não correspondido: “Misérrimo! votei meus pobres dias / À sina doída de um amor sem fruto... / E minh’alma na treva agora dorme / Como um olhar que a morte envolve em luto”.
- b) Incorreta. A saudade é um tema bastante recorrente na primeira geração do Romantismo, podendo ser citado, por exemplo, o poema “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias.
- c) Incorreta. A liberdade é um tema perseguido especialmente pelos poetas da terceira geração do Romantismo, como é o caso de Castro Alves, que tinha pendor abolicionista.
- d) Incorreta. O tema da escravidão é recorrente na terceira geração do Romantismo, como é o caso do poema “O navio negreiro”, de Castro Alves.
- e) Incorreta. O ufanismo é um tema bastante presente na primeira geração do Romantismo, caso de “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias.

QUESTÃO 36

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 17

- a) Incorreta. A melancolia e o pessimismo são características da segunda geração romântica.
- b) Incorreta. A passionalidade e o egocentrismo são características da segunda geração romântica.
- c) Correta. A terceira geração romântica contempla o tema da realidade social e destaca o abolicionismo, como

comprovam os versos do poema “O navio negreiro”, de Castro Alves, que denunciam os maus-tratos aos escravizados: “Outras moças, mas nuas e espantadas, / No turbilhão de espectros arrastadas” e “Se o velho arqueja, se no chão resvala, / Ouvem-se gritos... o chicote estala. / E voam mais e mais...”.

- d) Incorreta. A fuga da realidade e o sentimento exagerado são características marcantes da segunda geração romântica.
- e) Incorreta. A exaltação da natureza e da liberdade são características da primeira geração romântica.

QUESTÃO 37

Alternativa **D**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. O romance intitulado *Helena* aborda o amor dito “impossível” entre um rapaz e uma moça que, em princípio, são irmãos, mas que depois descobrem não terem grau de parentesco.
- b) Incorreta. O romance intitulado *Iaiá Garcia* tem como trama casamentos arranjados, amores proibidos e jogos de interesse que compõem a sociedade retratada por Machado de Assis.
- c) Incorreta. No romance *Esaú e Jacó*, os temas como a abolição da escravidão e a Proclamação da República são apresentados e criticados pelo narrador.
- d) Correta. Tal qual o conto “A cartomante”, o romance *Dom Casmurro* aborda a temática do adultério, já que Bentinho, o narrador-personagem, apresenta, ao longo do livro, sua desconfiança de que Capitu, sua mulher, mantém relações extraconjugais com Escobar, a quem ele considera o melhor amigo.
- e) Incorreta. A obra *Memorial de Aires* apresenta o Conselheiro Aires escrevendo um diário que parece construir sua autobiografia por meio da vida dos personagens que observa e descreve, analisando, assim, a sua própria existência.

QUESTÃO 38

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 15

- a) Incorreta. O Parnasianismo é um momento posterior ao Arcadismo, logo não pode ser contraponto desse momento literário.
- b) Incorreta. O Naturalismo é um período da literatura que aconteceu bem depois do Arcadismo, por isso não pode ser antecedente desse período árcade.
- c) Incorreta. O Romantismo é um momento literário que aconteceu depois do Arcadismo, portanto não pode ser contraponto desse momento literário.
- d) Correta. O Arcadismo opõe-se ao Barroco, momento literário antecedente e marcado por linguagem e pensamento complexos, de que o cultismo e o conceptismo são exemplos. Por sua vez, os poetas

árcades buscavam uma linguagem que antagonizava com a do Barroco, pois pregavam a simplicidade vocabular e a contemplação de temas bucólicos.

- e) Incorreta. Os árcades inspiram-se no Neoclassicismo, portanto não se opõem a ele.

QUESTÃO 39

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 19

- a) Incorreta. O objetivo da função apelativa é influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens, o que não é o caso do poema.
- b) Incorreta. A finalidade da função fática é estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação, o que não se verifica no poema.
- c) Correta. Nos versos de Raimundo Correia, a função de linguagem predominante é a poética, que evidencia a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em como dizer do que com o que dizer, deixando mais bonito o texto, surpreendendo, fugindo da lógica: o ritmo é marcado pelos versos decassílabos e pelo esquema de rimas ABBA ABBA CDC DCD; a linguagem é culta e até mesmo rebuscada (“ímpias”, “silvanos”, “ninfas”, “apupos”, “indigita”); trata-se de um soneto, composto por dois quartetos e dois tercetos.
- d) Incorreta. A função metalinguística ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código, o que não ocorre no poema.
- e) Incorreta. Há função referencial quando se transmite uma informação objetiva sobre a realidade, priorizando-se dados concretos, fatos e circunstâncias.

QUESTÃO 40

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. A história de *João e Maria* trata de duas crianças perdidas na floresta que vão parar numa casa de doces, em que morava uma bruxa. Não há lobo no enredo.
- b) Incorreta. A história de *Pedro e o Lobo* trata da saga de Pedro para resgatar uma pata do estômago do Lobo, pois este a tinha engolido viva.
- c) Incorreta. *A Bela e a Fera* é uma história que trata de uma moça, Bela, que se apaixona pela Fera, monstro feio e pouco inteligente que costumava ser associado à fúria.
- d) Correta. A charge de Nani parodia a história dos *Três Porquinhos*. Com a intenção de comer os porquinhos, o Lobo precisa derrubar as casas que os protegem, o que faz assoprando-as com muita força. Assim, foram destruídas a casa de palha e a de madeira, mas os porquinhos se salvaram porque o Lobo não teve força para derrubar a casa de tijolos, que era muito forte e resistente.
- e) Incorreta. *Chapeuzinho Vermelho* é a história de uma menina que caminha pela floresta rumo à casa da vovó, cujo lugar, entretanto, é ocupado pelo lobo disfarçado

que pretendia abocanhar a menina, mas foi impedido pelos caçadores.

QUESTÃO 41

Alternativa **D**

Competência 7 – Habilidade 22

- Incorreta. O texto de Goretti Tenorio também foi escrito de acordo com a norma-padrão.
- Incorreta. O texto de Goretti Tenorio, embora não seja científico, apresenta linguagem mais técnica que o texto II, marcado pela linguagem coloquial e pela simplicidade.
- Incorreta. Assim como o texto de Goretti Tenorio, o texto II não condena a pessoa que sofre com a depressão, como comprova o seguinte trecho: “Aprender tudo o que você pode sobre depressão e seus tratamentos disponíveis é uma das melhores formas de ajudar alguém a quem você muito estima (ou você mesmo) a entrar no caminho da recuperação.”
- Correta. Ao contrário do texto de Goretti Tenorio, que se mantém neutro, o texto II aproxima-se do leitor à medida que a ele se dirige, como comprova o seguinte trecho: “É provável que você esteja lendo este texto porque você ou um membro de sua família foi diagnosticado como portador de depressão. Possivelmente, você suspeita que um membro de sua família esteja deprimido e deseja saber o que você pode fazer para ajudá-lo. Se assim for, você está no caminho certo. Aprender tudo o que você pode sobre depressão e seus tratamentos disponíveis é uma das melhores formas de ajudar alguém a quem você muito estima (ou você mesmo) a entrar no caminho da recuperação.”
- Incorreta. O texto II não é pessimista em relação ao tratamento da doença, como comprova o seguinte trecho: “Aprender tudo o que você pode sobre depressão e seus tratamentos disponíveis é uma das melhores formas de ajudar alguém a quem você muito estima (ou você mesmo) a entrar no caminho da recuperação.”

QUESTÃO 42

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 19

- Incorreta. A função fática tem a finalidade de estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. É aplicada em situações em que o mais importante não é o que se fala, nem como se fala, mas, sim, o contato entre o emissor e o receptor.
- Incorreta. A função conativa tem o objetivo de influenciar o receptor ou o destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens.
- Correta. A função metalinguística ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código, como se verifica no trecho da obra *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, já que o narrador usa o texto para falar do próprio texto: “Pretendo, como já insinuei,

escrever de modo cada vez mais simples”; “Sim, mas não esquecer que para escrever não-importa-o-quê o meu material básico é palavra. Assim é que esta história será feita de palavras que se agrupam em frases e destas se evolva um sentido secreto que ultrapassa palavras e frases. É claro que, como todo escritor, tenho a tentação de usar termos suculentos: conheço adjetivos esplendorosos, carnudos substantivos e verbos tão esguios que atravessam agudos o ar em vias de ação, já que palavra é ação”.

- Incorreta. A função expressiva reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e as suas emoções. Um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.
- Incorreta. A função referencial transmite uma informação objetiva sobre a realidade. Dá prioridade aos dados concretos, aos fatos e às circunstâncias.

QUESTÃO 43

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 18

- Incorreta. O pronome “lhe” não se refere à comida, já que, diante da pergunta “isso era incompreensível a quem?”, a resposta não é “à comida”.
- Incorreta. O pronome “lhe” não se refere à gozação, já que, diante da pergunta “isso era incompreensível a quem?”, a resposta não é “à gozação”.
- Correta. O pronome oblíquo “lhe”, em destaque no fragmento do texto de Rubem Alves, refere-se à moça do caixa, já que, diante da pergunta “isso era incompreensível a quem?”, a resposta é “à moça do caixa”: “A moça [do caixa] me olhou espantada e perguntou: ‘O senhor está falando sério ou está me gozando?’. Se eu só tivesse elogiado a comida ela teria compreendido. Mas que eu tivesse elogiado a música, e música de Mozart, isso lhe [a ela, moça do caixa] era incompreensível”.
- Incorreta. O pronome “lhe” não se refere à música de Mozart, já que, diante da pergunta “isso era incompreensível a quem?”, a resposta não é “à música de Mozart”.
- Incorreta. O pronome “lhe” não se refere à dona do restaurante, já que, diante da pergunta “isso era incompreensível a quem?”, a resposta não é “à dona do restaurante”.

QUESTÃO 44

Alternativa **E**

Competência 5 – Habilidade 15

- Incorreta. A ambição desmedida só pode ser ligada a João Romão, personagem de *O cortiço*.
- Incorreta. O ambiente tem uma importância muito grande no enredo dos dois romances, posto que influenciam o comportamento das personagens, moldando-as.

- c) Incorreta. A busca pelo amor como solução de todos os problemas é uma característica do Romantismo, e não do Realismo e do Naturalismo a que estão ligados, respectivamente, os dois romances.
- d) Incorreta. As memórias são apenas de Sérgio, personagem de *O Ateneu*, portanto não cabe para os dois romances.
- e) Correta. Os romances *O Ateneu* e *O cortiço* pertencem, respectivamente, aos períodos literários denominados Realismo e Naturalismo, caracterizados pela influência do meio sobre o comportamento das personagens, ou seja, pelo determinismo. Sérgio, de *O Ateneu*, e João Romão, de *O cortiço*, são personagens influenciadas pelo ambiente em que vivem, seja no internato, seja no cortiço. O destino das duas personagens está determinado pelo espaço em que vivem; não há como escapar disso.

QUESTÃO 45

Alternativa **B**

Competência 4 – Habilidade 13

- a) Incorreta. O jogo de luz e sombra provocado pelas variações da cor cinza não é uma característica específica do Surrealismo, cabível, por exemplo, no Barroco.
- b) Correta. O Surrealismo foi um movimento artístico e literário nascido em Paris, na década de 1920, inserido no contexto das vanguardas que viriam a definir o Modernismo no período entre as duas Grandes Guerras Mundiais. Fortemente influenciado pelas teorias psicanalíticas de Sigmund Freud, o Surrealismo enfatiza o papel do inconsciente na atividade criativa, tendo como um de seus objetivos produzir uma arte que, segundo o movimento, estava sendo destruída pelo racionalismo. Assim, as características desse estilo são uma combinação do representativo, do abstrato, do irreal do inconsciente, usando, entre as muitas metodologias, a colagem e a escrita automática, pois, segundo os surrealistas, a arte deve libertar-se das exigências da lógica e da razão e ir além da consciência cotidiana, procurando expressar o mundo do inconsciente e dos sonhos. Nesse sentido, a tela “A persistência da memória”, de Salvador Dalí, aborda a noção da temporalidade e da memória: os relógios que se derretem representam um tempo que passa de forma diferente, e o único relógio não deformado está virado para baixo e tem formigas sobre ele, o que o relaciona à putrefação. Há, ainda, a figura caricaturada do pintor, que aparece dormindo embaixo de um relógio derretido, revelando que o lugar do sonho, da vigília, é também o lugar onde a temporalidade assume outras realidades.
- c) Incorreta. O retrato do penhasco e do mar é o único ponto de contato com a realidade na tela de Salvador Dalí e, por isso, tal aspecto guarda algum distante parentesco, por exemplo, com o Renascimento.
- d) Incorreta. A inclusão de figuras geométricas, típica do Cubismo, não é marcante na tela surrealista de Salvador Dalí.

- e) Incorreta. A secura da árvore em oposição ao mar lembra o gosto pelos opostos e, assim, aproxima-se do Barroco, e não do Surrealismo.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 até 90

QUESTÃO 46

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. Numa escala 1:2 500 000, cada 1 cm do mapa equivale a 25 000 m no espaço geográfico ou a 25 km. Logo, 0,5 cm do mapa equivale à metade de 25 km, ou seja, a 12,5 km, e não a 125 km.
- b) Correta. Numa escala 1:2 500 000, cada 1 cm do mapa equivale a 25 000 m no espaço geográfico, ou a 25 km. Logo, 0,5 cm do mapa equivale à metade de 25 km, ou seja, a 12,5 km.
- c) Incorreta. Numa escala 1:2 500 000, cada 1 cm do mapa equivale a 25 000 m no espaço geográfico ou a 25 km. Logo, 0,5 cm do mapa equivale à metade de 25 km, ou seja, a 12,5 km, e não a 1,25 km.
- d) Incorreta. Numa escala 1:2 500 000, cada 1 cm do mapa equivale a 25 000 m no espaço geográfico ou a 25 km. Logo, 0,5 cm do mapa equivale à metade de 25 km, ou seja, a 12,5 km, e não a 1 250 km.
- e) Incorreta. Numa escala 1:2 500 000, cada 1 cm do mapa equivale a 25 000 m no espaço geográfico ou a 25 km. Logo, 0,5 cm do mapa equivale à metade de 25 km, ou seja, a 12,5 km, e não a 12 500 km.

QUESTÃO 47

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 28

- a) Incorreta. A criação do movimento ambiental não foi uma questão discutida de forma comum pelos primeiros autores da sociologia clássica e não é um tema que estabelece um vínculo entre os textos I e II.
- b) Incorreta. O estabelecimento da pesca industrial não foi um tema ou questão discutida de forma comum pelos primeiros autores da sociologia clássica e não é um tema mencionado ou que faça o vínculo entre os textos I e II.
- c) Incorreta. O aumento da população mundial não foi uma questão discutida de forma comum pelos primeiros autores da sociologia clássica e não é um tema mencionado ou que faça o vínculo entre os textos I e II.
- d) Correta. Os autores vinculados à tradição do pensamento sociológico clássico – ou seja, Auguste Comte, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber – têm como ponto em comum a discussão e a tentativa de analisar as sociedades modernas do século XIX e o desenvolvimento do capitalismo e de algumas de suas consequências.

Em termos de fenômenos históricos, a ligação entre os textos I e II. expressa o aumento da produção de resíduos como uma das consequências do desenvolvimento das sociedades urbano-industriais.

- e) Incorreta. O início da utilização dos barcos como meio de transporte não foi uma questão discutida de forma comum pelos primeiros autores da sociologia clássica e não é um tema mencionado ou que faça o vínculo entre os textos I e II.

QUESTÃO 48

Alternativa **A**

Competência 1 – Habilidade 1

- a) Correta. O relato apresentado pelo medievalista francês Jacques Le Goff evidencia o confronto entre duas visões teocêntricas da realidade: de um lado, o bispo de Puy representava o poderio da Igreja cristã, a qual se fortalecia no processo de transição da passagem da Antiguidade tardia para a Alta Idade Média europeia; de outro lado, um camponês, sofrendo com a fome e a peste, converteu-se em um pregador popular, atraindo a atenção de habitantes da Gália e despertando a insatisfação de alguns membros do clero.
- b) Incorreta. Segundo o texto, diferentes pessoas seguiram o pregador popular da Gália, incluindo padres da região.
- c) Incorreta. O misticismo popular é uma manifestação histórica presente nos mais variados contextos ao longo da trajetória humana.
- d) Incorreta. O pregador popular analisado por Le Goff procurou subverter o poderio da Igreja cristã por meio de uma visão teocêntrica.
- e) Incorreta. Existem inúmeros episódios ao longo da história que associam manifestações populares a uma dada visão mística da realidade.

QUESTÃO 49

Alternativa **E**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Incorreta. Segundo as informações disponíveis, o poema procura questionar a narrativa histórica que somente contempla as glórias de figuras famosas do passado.
- b) Incorreta. O foco do poema não corresponde ao uso de fundamentos científicos para a “escrita da história”, mas à negligência que a historiografia tradicional oferece a grupos populares.
- c) Incorreta. O poema procura questionar a ausência de referências a ações coletivas em episódios consagrados.
- d) Incorreta. O texto utiliza um processo de reflexão para defender a importância do estudo de personagens históricas pertencentes às camadas populares.
- e) Correta. O poema do dramaturgo alemão Bertolt Brecht procura questionar um modelo de historiografia de origem positivista. Segundo tal corrente acadêmica, a história deve valorizar o feito de aclamadas figuras do

passado, tais como Alexandre Magno e Júlio César. Brecht, por sua vez, problematiza esse olhar, evidenciando a participação de atores coletivos e figuras populares nos mais variados episódios históricos.

QUESTÃO 50

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 21

- a) Incorreta. Em seus diferentes mandatos, Vargas ganhou o respaldo majoritariamente das camadas trabalhadoras urbanas do Brasil.
- b) Correta. Um governo populista é geralmente comandado por um líder carismático com apoio de classes. Típico da primeira metade do século XX em países latinos, o populismo ocorreu, no Brasil, com Getúlio Vargas, na Argentina, com Juan Domingo Perón, no México, com Lázaro Cardéñas e no Chile com Salvador Allende. Esses são os líderes latino-americanos que estiveram inseridos nesse modelo político. No caso brasileiro, Getúlio identificou-se com esse modelo, mas sua construção passou por um processo lento e gradual, que só se completou no Estado Novo (1937-1945). Desde o início do seu governo, ainda no Governo Provisório, medidas populistas foram implementadas, para aproximar o líder carismático da população, sobretudo nas decisões trabalhistas e educacionais.
- c) Incorreta. O excerto utilizado pela atividade invalida a associação entre Vargas e a linguagem política da direita de nosso país.
- d) Incorreta. O texto citado sugere o contrário: Vargas não pode ser definido como uma figura tradicionalmente associada às esquerdas.
- e) Incorreta. A alternativa apresenta uma incoerência: Vargas inaugurou um modo inédito e populista de governar o Brasil.

QUESTÃO 51

Alternativa **E**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Incorreta. Os pensadores pré-socráticos estabeleceram uma ruptura com o pensamento mítico-religioso, além de serem eles (os pensadores pré-socráticos) os iniciadores da tradição filosófica ocidental.
- b) Incorreta. Os pensadores pré-socráticos, ao estabelecer uma ruptura com o pensamento mítico-religioso, procuraram elaborar explicações de ordem natural (em termos inclusive de causalidade), e não de ordem sobrenatural.
- c) Incorreta. A ruptura com o pensamento mítico-religioso pelos pensadores pré-socráticos implica em uma grande relativização do poder dos deuses (no texto, vemos que não são os deuses que são suprimidos, mas, sim, a onipotência deles).
- d) Incorreta. De acordo com o texto, a originalidade dos pensadores pré-socráticos está nas respostas que

“engendravam e estavam dispostos a aceitar”, na medida em que essas seriam muito diferentes daquelas obtidas por meio do conhecimento mítico-religioso.

- e) Correta. De acordo com o texto, a originalidade dos pensadores pré-socráticos foi estabelecer como o princípio explicativo abrangente o universo natural – com suas relações de causa e consequência –, rompendo com as explicações de caráter mítico-religioso. É o que consta no trecho: “Os deuses, limitados em sua extensão espacial e temporal, bem como em seu poder, tornaram-se eles mesmos membros de um universo natural e, como tais, igualmente submetidos a suas leis e por elas, virtualmente, explicados”.

QUESTÃO 52

Alternativa **B**

Competência 1 – Habilidade 2

- a) Incorreta. O Cais do Valongo é um patrimônio material.
 b) Correta. Alçado a Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, em julho de 2017, o Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, pode ser classificado como um equipamento patrimonial arqueológico e étnico. O local foi a principal “porta de entrada” do comércio escravista transatlântico de todas as Américas. Estima-se que mais de um milhão de africanos escravizados tenham ingressado no Brasil pelo Cais do Valongo. Por causa da sua história, tal sítio arqueológico foi reconhecido por especialistas da UNESCO como local de memória e sofrimento.
 c) Incorreta. O Cais do Valongo não ostenta uma importância paisagística. Tal local constitui um sítio arqueológico que foi “porta de entrada” para milhares de cativos africanos.
 d) Incorreta. O Cais do Valongo não é uma produção artística, mas um equipamento civil forjado para estimular o tráfico escravista no Rio de Janeiro.
 e) Incorreta. Não se pode associar o Cais do Valongo à história autóctone do Brasil. Tal equipamento tem uma íntima relação com a história afro-brasileira de nosso país.

QUESTÃO 53

Alternativa **D**

Competência 4 – Habilidade 19

- a) Incorreta. O texto trata da pecuária que modifica o ciclo biológico natural do animal (da raça ou da espécie) e, portanto, não respeita esse ciclo natural (transforma, em algum grau, o que é natural em artificial).
 b) Incorreta. O texto trata da pecuária intensiva em conhecimento científico (especialmente no conhecimento biológico, nesse caso) e na aplicação produtiva desse conhecimento (no uso de tecnologias na produção). É uma produção capitalista e que, portanto, não se baseia no “trabalho solidário dos membros da família”.
 c) Incorreta. O texto trata da pecuária que modifica o ciclo biológico natural do animal. O corpo do animal

é modificado pela ação seletiva de seus genes, com o objetivo de ajustar as características dele às demandas do mercado (maior maciez da carne, por exemplo). O principal elemento da produção é, portanto, a ciência, e não as características do pasto natural.

- d) Correta. O texto trata da pecuária que modifica o ciclo biológico natural do animal (da raça ou da espécie) e, portanto, não respeita esse ciclo natural (transforma, em algum grau, o que é natural em artificial). É a pecuária intensiva que utiliza conhecimentos científicos (especialmente no conhecimento biológico, nesse caso) e na aplicação produtiva desse conhecimento (no uso de tecnologias na produção). Assim, o corpo do animal é modificado pela ação seletiva de seus genes, com o objetivo de ajustar as características dele às demandas do mercado (maior maciez da carne, por exemplo).
 e) Incorreta. Embora todo processo capitalista de produção objetive o lucro, este não seria alcançado sem que a mercadoria produzisse algo necessário à vida social ou desejado por ela. Assim, o lucro, no caso da medicina, pode gerar uma vida mais longa e mais saudável; no caso da pecuária, carne mais macia, mais nutritiva e proteína de origem animal de qualidade e barata para melhorar a vida também da população mais carente.

QUESTÃO 54

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 27

- a) Incorreta. Mussolini pretendia homenagear poetas do passado por meio de uma linguagem laudatória e exacerbada.
 b) Incorreta. O fascismo, que é contrário à miscigenação cultural, valoriza de maneira ufanista a suposta superioridade de sua população nacional.
 c) Incorreta. As conquistas territoriais romana e fascista são dotadas de expressivas diferenças entre si.
 d) Correta. A inauguração da *Via dell'Impero* por Benito Mussolini tinha o propósito de concatenar a conjuntura moderna da Itália fascista à conjuntura do antigo Império Romano. Tal associação era dotada de forte viés ufanista e propagandístico. Por meio de uma estética monumental apelativa, Mussolini pretendia comparar o período áureo da Roma antiga a um suposto momento glorioso vivenciado pela Itália sob o seu comando.
 e) Incorreta. O fascismo é uma ideologia extremista gestada no contexto do entreguerras, na primeira metade do século XX.

QUESTÃO 55

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 23

- a) Incorreta. O objetivo do conhecimento filosófico, para Sócrates, é atingir o conhecimento verdadeiro, a *episteme*, afastando-se da opinião (a *doxa*).

- b) Incorreta. A dialética socrática utiliza a ironia exatamente para problematizar o conhecimento baseado na opinião (na *doxa*).
- c) Incorreta. A dialética socrática, por meio da ironia, problematiza as crenças e os posicionamentos dos interlocutores.
- d) Correta. De acordo com o texto, pode-se afirmar que o sentido da afirmação “só sei que nada sei” é o reconhecimento da própria ignorância como princípio da sabedoria. Essa é a base por meio da qual a dialética socrática trabalha, construindo o conhecimento verdadeiro (segundo o texto, a *episteme*).
- e) Incorreta. Para Sócrates, a opinião (a *doxa*) não corresponde ao conhecimento verdadeiro (a *episteme*). O sentido do conhecimento filosófico é também afastar-se das opiniões ao construir o conhecimento verdadeiro.

QUESTÃO 56

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. A Europa atual não está tentando colonizar (ou recolonizar) a África.
- b) Correta. Se a África contemporânea carrega heranças da sua conquista e colonização por parte da Europa Ocidental (de alguns países europeus-ocidentais), ela também carrega heranças de sua própria história, bem maior, temporalmente e, talvez, em importância para a concepção de vida, do que o período do imperialismo europeu. Assim, sem negar o imperialismo europeu na África, esta “tem dificuldade para superar seu passado de área colonial europeia”.
- c) Incorreta. Grosso modo, a África contemporânea é composta por países e, assim, cada deles tem liberdade (com limitações de acordo com o contexto, é verdade) para escolher seu caminho. Por exemplo, há países africanos atuais associando-se econômica e geopoliticamente à China. É uma questão de escolhas e de oportunidades. Não podemos afirmar que exista um vínculo de “submissão”.
- d) Incorreta. A existência de uma visão da África como área atrapalhada em sua existência pelo colonialismo europeu contribui para que muitos países africanos não tentem ser mais “senhores de seu destino”, pois, ao assumir uma posição de “vítima”, governantes desses países podem deixar em segundo plano a parte da história que cabe a cada país (e a cada sociedade nacional). Assim, governo e sociedade podem não se considerar como autores da própria história. A inserção da África na economia mundial parece ainda ser dificultada por essa ideologia, segundo a qual os males africanos se devem, todos ou quase todos, aos interesses do imperialismo europeu.
- e) Incorreta. Como o texto em questão mencionou, as fronteiras não foram respeitadas durante o imperialismo, mas, mesmo antes na colonização africana, havia conflitos entre as várias etnias que ali existiam e existem; até hoje,

há disputas por território, mas, atualmente, pelo poder do Estado instalado pelos colonizadores europeus.

QUESTÃO 57

Alternativa **B**

Competência 4 – Habilidade 19

- a) Incorreta. Nos EUA, o *Homestead Act* (1862) facilitava o acesso a certa quantidade de terras a qualquer cidadão com mais de 21 anos de idade. Todavia, tal política não foi adotada na maioria das nações latino-americanas.
- b) Correta. O gráfico é ilustrativo do processo de urbanização nos EUA após a Guerra Civil e a vitória do Norte sobre o Sul. O desenvolvimento industrial foi um fator importante do crescimento da população urbana no país. Os EUA realizaram sua Revolução Industrial e, com ela, surgiram novos impulsos expansionistas. Nesse contexto, a população dos Estados Unidos aumentava: a chegada de imigrantes europeus e as altas taxas de natalidade eram componentes desse crescimento demográfico. De cerca de 3,5 milhões de habitantes à época da independência, o país alcançava as marcas de 7 milhões, em 1801, de 9 milhões, em 1820, e de 30 milhões, em 1860. A maioria dos imigrantes que entrava no país pretendia “fazer a América”, isto é, começar uma vida nova no país e prosperar por meio do trabalho árduo e da perseverança.
- c) Incorreta. Após a Guerra Civil americana, a escravidão foi oficialmente abolida do país.
- d) Incorreta. Os territórios de origem mexicana incorporados aos EUA foram obtidos por meio do embate militar. O Alasca, por sua vez, foi comprado do antigo império russo.
- e) Incorreta. No contexto contemplado pela questão, os EUA envolveram-se em diversos conflitos diplomáticos com nações latino-americanas, Estados oceânicos e territórios asiáticos.

QUESTÃO 58

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 24

- a) Incorreta. Em que pese algumas semelhanças, as estruturas normativas romanas e gregas eram dotadas de notáveis distinções.
- b) Incorreta. Os patrícios gozavam de enorme influência no mundo político romano, além de desfrutar de uma posição econômica privilegiada.
- c) Incorreta. A primeira realeza constitucional do Ocidente foi forjada na Inglaterra séculos depois.
- d) Correta. A importante mudança jurídica relatada associou-se a uma demanda por cidadania reivindicada por setores populares da civilização latina. No início da era republicana da Roma antiga, grupos plebeus mobilizaram-se para obter maior participação na dinâmica política da cidade. Após a realização de greves

e revoltas, os plebeus conquistaram importantes direitos nos âmbitos político e civil – entre eles a promulgação da Lei das Doze Tábuas (451-450 a.C.), primeiro registro escrito do Direito romano de que se tem notícia.

- e) Incorreta. Os triunviratos romanos eram compostos por triúviro, geralmente gerais e grandes figuras políticas. Ademais, o contexto da questão é anterior à formação dos triunviratos.

QUESTÃO 59

Alternativa **B**

Competência 6 – Habilidade 29

- a) Incorreta. O texto I descreve o fenômeno “ilha de calor” ou “ilha urbana de calor”, e não o aquecimento global.
- b) Correta. O texto I descreve o fenômeno “ilha de calor” ou “ilha urbana de calor”. As ilhas de calor que se formam na Grande São Paulo modificam a distribuição das chuvas convectivas (“chuvas de verão”) pelo território urbano, pois, onde há ilha de calor, o ar é ascendente, o que provoca a elevação do vapor de água, que se transformará em gotas de água e granizo. As outras áreas da Grande São Paulo “perdem”, por assim dizer, o vapor de água para as ilhas de calor, o que as faz ter menos pluviosidade do que as áreas em que as ilhas de calor se formam.
- c) Incorreta. O texto I descreve o fenômeno “ilha de calor” ou “ilha urbana de calor”, e não a inversão térmica.
- d) Incorreta. O texto I descreve o fenômeno “ilha de calor” ou “ilha urbana de calor”, e não o aquecimento global.
- e) Incorreta. As áreas centrais da Grande São Paulo sofrem um processo de intensa verticalização, o qual, juntamente com as áreas asfaltadas, provoca o fenômeno chamado “ilha de calor”.

QUESTÃO 60

Alternativa **B**

Competência 1 – Habilidade 3

- a) Incorreta. O artesanato é um aspecto da cultura material das sociedades, como objetos, utensílios e construções.
- b) Incorreta. Calor humano e sentido de pertencimento, como elementos intangíveis, são atributos simbólicos que observamos na vida social e cultural de várias nações.
- c) Incorreta. O texto indica que o artesanato mantém e transmite (aciona) atributos simbólicos, até mesmo nas sociedades contemporâneas, nas quais eventualmente essa forma de produção cultural tende a ser desvalorizada.
- d) Incorreta. Não se pode afirmar que o sentido de pertencimento seja um atributo exclusivo das sociedades contemporâneas, na medida em que a dimensão das identidades nacionais e culturais está presente em várias sociedades não contemporâneas e não ocidentais.
- e) Correta. De acordo com texto, o artesanato, como elemento da cultura material das sociedades, aciona também atributos simbólicos, ou seja, podemos afirmar que aspectos da cultura material, estabelecem vínculos

com a dimensão da cultura não material como valores, ideias e sentimentos, embora, conceitualmente, sejam diferentes desta.

QUESTÃO 61

Alternativa **B**

Competência 6 – Habilidade 26

- a) Incorreta. De acordo com o texto, quem buscava o apoio de instituições financeiras no contexto analisado era o Estado ditatorial brasileiro.
- b) Incorreta. O texto não afirma que o movimento ecológico era uma séria ameaça ao regime civil-militar brasileiro.
- c) Incorreta. Nos anos de 1970, nas mais variadas nações do planeta, a agenda ambiental passou a ser discutida de maneira recorrente.
- d) Incorreta. Em linhas gerais, o alto escalão militar brasileiro não defendia uma agenda ambiental na conjuntura analisada pela questão.
- e) Correta. O texto contempla o nascimento do movimento ecológico brasileiro, em meados dos anos de 1970. Na ocasião, atores sociais de diversos países passaram a discutir temas da agenda ecológica com maior afinco. Interessado em captar recursos do exterior, o regime civil-militar em voga criou instituições voltadas ao gerenciamento do meio ambiente em território nacional. Todavia, o paradigma desenvolvimentista adotado pelo governo autoritário comprometeu o funcionamento de tais instituições.

QUESTÃO 62

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 23

- a) Incorreta. Para o utilitarismo, uma boa ação é aquela que promove, em maior grau, o bem geral, e uma má ação é aquela que produz infelicidade. A escolha do local do encontro, como um acordo, não poderia ser considerada, nesse sentido, uma má ação.
- b) Correta. Quando consideramos a leitura de ambos os textos, temos que, no texto I, no trecho da canção “Eduardo e Mônica”, ambos abrem mão das sugestões individuais para a escolha de um terceiro local para o encontro, de forma a agradar a ambos (ou não desagradar a cada um deles). Se consideramos, com base no texto II, que um dos princípios do utilitarismo é a ideia de que uma boa ação é aquela que promove, em maior grau, o bem geral, a escolha do parque como local de encontro poderia ser considerada uma boa ação.
- c) Incorreta. A leitura do trecho não permite que a escolha feita pelas personagens da canção seja entendida como unilateral ou individualista.
- d) Incorreta. A leitura do trecho não permite que a escolha feita pelas personagens da canção seja entendida como unilateral ou individualista.
- e) Incorreta. A escolha do local do encontro de Eduardo e Mônica não pode ser considerada como sem

consequências, levando-se em consideração o trecho citado da canção.

QUESTÃO 63

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 27

- a) Correta. O texto II trata da criação da Lei 12.608, para resolver ou, no mínimo, minimizar os efeitos deletérios dos processos naturais de risco, acrescidos ou não de ações antrópicas que os acentuem. Assim, o texto II acaba sendo uma espécie de comprovação da ação estatal “incompetente para monitorar, prever e evitar eventos como o ocorrido em Niterói”, pois esse tipo de evento (e outros similares ou tão danosos quanto) é recorrente na estação chuvosa no Domínio Morfoclimático dos Mares de Morros.
- b) Incorreta. O texto II ilustra a existência de uma lei que deveria provocar um olhar mais atento das autoridades públicas, especialmente das municipais, para evitar ou minimizar riscos socioambientais. No entanto, o que se observa é a manutenção de um padrão de ação estatal que mantém a distância entre os processos reais (um deslizamento, por exemplo) e a leitura oportuna dessa realidade pelas autoridades públicas. A existência da lei não é a mesma coisa que a leitura oportuna da realidade.
- c) Incorreta. O texto II não trata disso. De todo modo, a população brasileira de baixa renda dificilmente frequenta a escola como deveria, e mesmo a parcela que a frequenta corretamente dificilmente tem acesso ao conhecimento geográfico (geomorfológico), climático, físico etc. para conseguir compreender a dinâmica das áreas de risco.
- d) Incorreta. Infelizmente, a Lei 12.608 foi sancionada, mas sua aplicação não tem sido devidamente cumprida nem pelas instituições governamentais nem pela comunidade em geral.
- e) Incorreta. O texto II não diz nada sobre isso. De todo modo, a pessoa comum (não cientista; não profissional da área) dificilmente tem acesso (fácil) a mapas digitais ou mesmo inteligência sobre eles.

QUESTÃO 64

Alternativa **C**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Incorreta. O texto evidencia a influência tanto de pensadores do continente europeu quanto das Américas no contexto analisado pela questão, a exemplo de Thomas Jefferson.
- b) Incorreta. Segundo o texto, ao longo da Idade Moderna, o oceano Atlântico promoveu um intercâmbio de diversas ideias, algumas dotadas de grande radicalismo.
- c) Correta. O texto apresenta o oceano Atlântico como um vigoroso tabuleiro de circulação de indivíduos e recursos na chamada crise do sistema colonial (final do século XVIII

e início do século XIX). Personagens variados, bem como ideias, livros e outros dispositivos culturais, atravessaram tal oceano, impactando de maneira primorosa eventos históricos no continente americano e no europeu. Entre os exemplos, destacamos a Revolução Francesa, a emancipação dos EUA, a independência do Haiti e a fuga da Família Real lusitana.

- d) Incorreta. Nem todas as figuras citadas pelo texto defendiam valores abolicionistas, a exemplo dos brasileiros José Bonifácio e Tomás Gonzaga.
- e) Incorreta. O texto faz referência não apenas a figuras secundárias da história, mas também a grandes personalidades do mundo político e econômico.

QUESTÃO 65

Alternativa **A**

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Correta. O (re)asfaltamento traria mais disputa ilegal pela posse e propriedade das terras do entorno da BR-319, ou seja, “o ciclo de exploração descontrolada de madeira, que abre espaço para a grilagem e o desmatamento ilegal”, já comum em Realidade (AM), espalhar-se-ia pela região servida pela rodovia, reproduzindo a história de conflitos violentos pela terra rural brasileira em regiões em que o Estado não consegue exercer plenamente sua autoridade ou sua capacidade de usar a violência, dentro da lei, para garantir a estabilidade da vida social saudável.
- b) Incorreta. O Estado não consegue exercer plenamente sua autoridade ou sua capacidade de usar a violência, dentro da lei, para garantir a estabilidade da vida social saudável. Assim, o comum seria o desmatamento indiscriminado por falta da presença de autoridades estatais.
- c) Incorreta. A tendência seria de manutenção e até, talvez, do aumento das desigualdades sociais. Por exemplo, em áreas em que a terra pode render muita riqueza, não é incomum o morador antigo (e pobre) perder a posse da terra pela ação de grileiros e jagunços.
- d) Incorreta. Pelo menos em um primeiro momento, o que haveria seria uma imensa disputa pelas riquezas da própria região. A chegada massiva de produtos de outras áreas do país ou do mundo viria em um momento posterior (quando a região no entorno da rodovia já tivesse renda econômica suficiente para adquirir esses produtos).
- e) Incorreta. A tendência seria de intensificação do desmatamento, e não de sua redução.

QUESTÃO 66

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 24

- a) Incorreta. De acordo com o texto, a questão da desigualdade de representatividade articula as

dimensões de gênero (mulheres e homens) e etnia (negros e brancos).

- b) Incorreta. A representatividade política das mulheres negras ou pardas é muito menor em relação à dos homens brancos, tanto em relação ao número de vagas (997 homens brancos/65 mulheres negras) quanto ao êxito eleitoral (10,9% para homens brancos e 1,7% para mulheres negras).
- c) Correta. De acordo com o texto, em relação às eleições para os cargos do Poder Legislativo no Brasil, em 2018, a questão da representatividade política articula questões relativas tanto à desigualdade de gênero como à etnia, ou seja, temos uma escala de desigualdade que separa, em termos de representatividade e êxito eleitoral, mulheres negras (65 vagas, 1,7% de êxito), mulheres brancas (181 vagas, 4,5% de êxito), homens negros (379 vagas, 4,8% de êxito) e homens brancos (997 vagas, 10,9% de êxito).
- d) Incorreta. Mulheres negras têm representatividade e êxito eleitoral (65 vagas, 1,7% de êxito) menores que homens negros (379 vagas, 4,8% de êxito).
- e) Incorreta. De acordo com o texto, a questão da desigualdade de representatividade articula as dimensões de gênero (mulheres e homens) e etnia (negros e brancos).

QUESTÃO 67

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 29

- a) Correta. A linha do gráfico representa oscilação da pluviosidade e, ao mesmo tempo, uma tendência geral de elevação da pluviosidade (de 1920 até meados da década de 1950), seguida por um período de declínio dessa pluviosidade (de meados da década de 1950 até os dias atuais). Considerando-se todo o período representado pelo mapa, a tendência geral, nas últimas décadas, é de queda dos índices de chuva.
- b) Incorreta. Considerando-se todo o período representado pelo mapa, a tendência geral é de queda dos índices de chuva.
- c) Incorreta. Considerando-se todo o período representado pelo mapa, a tendência geral é de queda dos índices de chuva. Há, portanto, padrões de variação da pluviosidade.
- d) Incorreta. Considerando-se todo o período representado pelo mapa, a tendência geral é de queda dos índices de chuva.
Se, como se afirma nessa alternativa, há aumento de consumo de água, seria necessário haver aumento da oferta desse recurso natural, ou seja, aumento geral de pluviosidade, o que não está acontecendo desde meados da década de 1950. Está acontecendo o oposto disso: uma diminuição da pluviosidade, um declínio da oferta desse recurso natural.
- e) Incorreta. A linha do gráfico representa oscilação da pluviosidade e, ao mesmo tempo, uma tendência geral de elevação da pluviosidade (de 1920 até meados da

década de 1950), seguida por um período de declínio dessa pluviosidade (de meados da década de 1950 até os dias atuais).

QUESTÃO 68

Alternativa **D**

Competência 4 – Habilidade 19

- a) Incorreta. A alternativa faz menção ao Muro de Berlim, construção que fracionou a capital alemã, o que não tem vínculo com o que é tratado no texto.
- b) Incorreta. No período assinalado pela alternativa, a Europa vivenciou um expressivo declínio demográfico por causa da crise do século XIV (fome, peste e guerra).
- c) Incorreta. A Revolução dos Preços foi impulsionada pela expansão marítimo-comercial, e não o contrário.
- d) Correta. A segunda metade do século XIX caracterizou-se pela expansão da produção industrial e abarcou mudanças significativas não apenas no processo produtivo, mas também nas políticas realizadas pelos países que passaram pela implantação da indústria. Esta deixou de ser uma realidade inglesa, pois estados da Europa Continental incorporaram as inovações tecnológicas e até financiaram a pesquisa e a aplicação produtiva dos conhecimentos assim produzidos. Países europeus passaram a concorrer, como potências industriais, por mercados e recursos naturais (insumos necessários à manutenção da atividade produtiva). Tal concorrência teve efeitos importantes no âmbito econômico, político e cultural. Demograficamente, esse processo levou a uma ampla dispersão de europeus pelos mais variados territórios do globo, influenciando de maneira indelével a trajetória de povos autóctones.
- e) Incorreta. A Liga das Nações foi criada após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

QUESTÃO 69

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 26

- a) Incorreta. De acordo com o texto, um único contingente populacional teria passado do nordeste da Ásia (“povos da Sibéria e do norte da China”) para a América do Norte, e não da África para a América do Norte.
- b) Incorreta. De acordo com o texto, um único contingente populacional teria passado do nordeste da Ásia (“povos da Sibéria e do norte da China”) para a América do Norte, e não do Oriente para a América Central.
- c) Correta. De acordo com o texto, um único contingente populacional teria passado do nordeste da Ásia (“povos da Sibéria e do norte da China”) para a América do Norte há mais de 17 mil anos. Esse teria sido o “único contingente populacional ancestral de todas as etnias ameríndias, passadas e presentes”.
- d) Incorreta. De acordo com o texto, um único contingente populacional teria passado do nordeste da Ásia (“povos

da Sibéria e do norte da China”) para a América do Norte, e não do norte da Oceania para a América.

- e) Incorreta. “Australásia”, cujo significado aproximado é possível deduzir pela composição da palavra, significa “Ásia do Sul” (pense no significado do nome do país “Austrália”) e engloba, grosso modo, Austrália, Nova Zelândia, Nova Guiné e uma parte do leste da Indonésia. De acordo com o texto, um único contingente populacional teria passado do nordeste da Ásia (“povos da Sibéria e do norte da China”) para a América do Norte, e não da Australásia para a América do Sul.

QUESTÃO 70

Alternativa **E**

Competência 5 – Habilidade 24

- a) Incorreta. No contexto analisado pela questão, assistiu-se a um expressivo aumento do preço do barril do petróleo.
- b) Incorreta. Na conjuntura analisada, o presidente Figueiredo tomou a decisão de decretar a anistia geral aos condenados por crimes políticos e aos acusados de prática de tortura.
- c) Incorreta. Em 1979, Figueiredo decretou uma reforma partidária, extinguindo a Arena e o MDB e abrindo condições para a volta do pluripartidarismo.
- d) Incorreta. A referida emenda não conseguiu alcançar os dois terços dos votos necessários para sua aprovação e foi rejeitada por uma diferença de 22 votos.
- e) Correta. Em meados dos anos de 1970, a situação econômica sacrificava terrivelmente a classe trabalhadora brasileira, provocando várias greves, com destaque para as dos metalúrgicos do ABC paulista. Vários movimentos, com o apoio da Igreja e de outros setores importantes da sociedade civil, paralisaram o trabalho. As greves do ABC, consideradas ilegais, eram um desafio frontal ao novo presidente. O governo Figueiredo reagiu intervindo nos sindicatos e ordenando a prisão dos principais dirigentes dos trabalhadores. Apesar da violência oficial, a greve prosseguiu, com o apoio de importantes personalidades e entidades que forneciam comida e dinheiro para os trabalhadores resistirem.

QUESTÃO 71

Alternativa **E**

Competência 4 – Habilidade 19

- a) Incorreta. Apesar de algumas iniciativas pontuais, o uso de ferrovias ou metrô em áreas urbanas ou entre municípios próximos é estatisticamente ínfimo dentro da realidade brasileira. Ainda somos carentes de uma boa malha de serviços de transporte público sobre trilhos. A primeira linha de metrô do Brasil foi inaugurada em 14 de setembro de 1974.
- b) Incorreta. Em 1970, a população urbana era equivalente a cerca de 1,268 vez a população rural brasileira, pois 52,1/41,1 é aproximadamente 1,268.

- c) Incorreta. Em teoria, as cidades planejadas deveriam apresentar-se como solução para um melhor desempenho da mobilidade urbana, mas isso não ocorre sem outras implantações. Hoje, Belo Horizonte e Brasília apresentam, também, grandes problemas de mobilidade, com congestionamentos por excesso de veículos.
- d) Incorreta. A proporção está invertida entre os cálculos da população rural e da urbana, ou seja, a população urbana era equivalente a cerca de 4,340 vezes a população rural em 2000.
- e) Correta. A partir de meados dos anos 1950, iniciaram-se a presença da indústria automobilística no Brasil e a preferência do uso das rodovias em um crescente detrimento do parque ferroviário brasileiro. Em 2017, a indústria automobilística brasileira produziu 2,7 milhões de veículos (carros, caminhões e ônibus), gerou 126,7 mil empregos diretos e exportou mais de 724 mil unidades, no valor de US\$ 12,8 bilhões (Dados da Anfavea – 2018). Esse fator, aliado ao carente serviço de transportes públicos nas grandes cidades, aumentou o fluxo de veículos causadores de grandes congestionamentos, principalmente nas horas de pico.

QUESTÃO 72

Alternativa **E**

Competência 1 – Habilidade 1

- a) Incorreta. Em Kierkegaard, não observamos a inexistência da culpa como uma característica da condição humana; ao contrário, trata-se de uma presença no nível de consciência ético.
- b) Incorreta. O cumprimento dos deveres é um aspecto do nível de consciência ético, mas em si mesmo não define a condição humana, que envolve a culpa pelos erros e pelas faltas.
- c) Incorreta. A felicidade encontrada no prazer é um aspecto do nível de consciência estética, mas ela não define por completo a condição humana, inclusive porque é uma forma fugaz de felicidade.
- d) Incorreta. Em Kierkegaard, não vemos uma ideia de plena liberdade de todos os seres, já que a condição humana é sempre mediada e limitada pela consciência das contradições entre existência e a distância humana em relação a Deus.
- e) Correta. Com base no texto, pode-se observar que, para Kierkegaard, um elemento central que define a condição humana é a contradição entre a existência e a distância em relação a Deus. Daí a afirmação do texto: “[...] o homem é um ser que se caracteriza pelo desespero que se origina das contradições de sua existência e de sua distância de Deus”.

QUESTÃO 73

Alternativa **E**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Incorreta. Nas últimas décadas, o quadro de declínio demográfico dos povos indígenas brasileiros foi revertido, indicando um gradual aumento populacional dos grupos autóctones.
- b) Incorreta. Diversos grupos indígenas ajustaram-se aos tempos atuais.
- c) Incorreta. O excerto questiona uma visão pautada no senso comum que associa os indígenas brasileiros a meros atores históricos de um longínquo passado.
- d) Incorreta. Segundo o texto, nem todas as comunidades nativas do Brasil sucumbiram ao avanço do colonizador; algumas resistiram a esse processo ao longo do tempo.
- e) Correta. O texto, elaborado pelo historiador indigenista John Manuel Monteiro, procura questionar uma visão infundada acerca dos povos indígenas brasileiros. Ao contrário de uma opinião pautada no senso comum, diversas comunidades nativas resistiram ao traumático processo de conquista e colonização ocidental. Ao longo do tempo, tais atores históricos reconstruíram sua identidade e escreveram uma nova história, contribuindo de maneira inigualável para a constituição da moderna sociedade de nosso país.

QUESTÃO 74

Alternativa **A**

Competência 4 – Habilidade 17

- a) Correta. De acordo com o texto, pode-se observar, como uma das tendências relativas à vida social contemporânea, o controle de vários aspectos da vida cotidiana por meio das tecnologias digitais. É o que constatamos na série de exemplos a respeito da Internet das Coisas, em que eletrodomésticos, casas e carros passam a ter seu funcionamento mediado e controlado pelas tecnologias digitais.
- b) Incorreta. O texto permite observar, como uma das tendências da sociedade contemporânea, uma maior dependência dos indivíduos em relação às tecnologias digitais.
- c) Incorreta. O texto não permite observar o desaparecimento de grande parte dos eletrodomésticos como uma das tendências da vida social em função da presença das tecnologias digitais ou da Internet das Coisas.
- d) Incorreta. O texto não permite observar, como uma das tendências da vida social, a virtualização de todos os objetos produzidos industrialmente.
- e) Incorreta. O texto permite observar, como uma das tendências da vida social, um aumento do impacto das tecnologias digitais na vida cotidiana, e, de maneira menos direta, uma diminuição do trabalho manual e presencial.

QUESTÃO 75

Alternativa **A**

Competência 1 – Habilidade 4

- a) Correta. Segundo o texto, a patrística tem o sentido, para seus elaboradores, da integração entre a religião cristã e a questão da verdade para os filósofos gregos. É o que vemos no trecho: “Para os padres da Igreja, a religião cristã é a expressão íntegra e definitiva da verdade que a filosofia grega atingira imperfeita e parcialmente”.
- b) Incorreta. A patrística procura integrar, em sua elaboração teórica e doutrinal, a filosofia grega e o cristianismo, nesse sentido, a razão e a fé.
- c) Incorreta. Segundo o texto, para a patrística, a filosofia grega havia atingido a verdade imperfeita e parcialmente, pois lhe faltaria o elemento cristão.
- d) Incorreta. A patrística, de acordo com o texto, procura integrar razão e fé, filosofia e religião.
- e) Incorreta. A patrística valoriza a razão como elemento fundamental de sua construção teórica e doutrinal, procurando integrar a tradição da filosofia grega clássica à dimensão do cristianismo.

QUESTÃO 76

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 30

- a) Correta. O texto, dotado de uma perspectiva ambiental sobre a nossa história, associa um problema recorrente da agricultura brasileira, a infestação de saúvas cortadeiras, ao modelo agrícola adotado pela colonização europeia: monocultor, destrutivo e dotado de ambição mercantilista. Segundo as informações disponíveis, o antigo sistema ameríndio de plantio da mandioca propiciava menos condições para as infestações sistemáticas desse inseto.
- b) Incorreta. O autor do texto associa a infestação de insetos silvestres à derrubada da flora original e ao cultivo da monocultura colonial.
- c) Incorreta. O autor do texto vincula a queimada da mata nativa no contexto da colonização europeia e o aumento do ataque de formigas saúvas nos séculos XVII e XVIII.
- d) Incorreta. O excerto afirma que a agricultura comercial implantada na colonização do Brasil produziu efeitos mais devastadores do que a antiga lavoura indígena.
- e) Incorreta. O texto associa o despovoamento de regiões coloniais ao avanço da agricultura comercial na época do Brasil colonial.

QUESTÃO 77

Alternativa **D**

Competência 1 – Habilidade 4

- a) Incorreta. Esses migrantes não são refugiados, pois (a imensa maioria, pelo menos), como informa o texto I, “se deslocam por decisão voluntária e programada”. Ainda de acordo com o texto I, “refugiados” são pessoas que precisam de proteção em outro país, pois suas vidas ou integridade estão ameaçadas no país de origem. Um refugiado, portanto, é aquele que precisa

sair de uma situação de risco e pede proteção a quem estiver mais próximo.

- b) Incorreta. Esses migrantes não são refugiados, pois (a imensa maioria, pelo menos), como informa o texto I, “se deslocam por decisão voluntária e programada”. Ainda de acordo com o texto I, “refugiados” são pessoas que precisam de proteção em outro país, pois suas vidas ou integridade estão ameaçadas no país de origem. Um refugiado, portanto, é aquele que precisa sair de uma situação de risco e pede proteção a quem estiver mais próximo.
- c) Incorreta. O México, nitidamente, não era o objetivo final da caravana de migrantes.
- d) Correta. O texto II noticia o deslocamento de um grupo de migrantes que, saídos de vários países da América Central, tentam ingressar no território americano e fazer parte da sociedade americana (tentam passar a viver nos Estados Unidos).
- e) Incorreta. De acordo com o texto I, um refugiado econômico é aquele que está numa condição econômica que ameaça sua vida ou a integridade de seu corpo (e mente). Um refugiado econômico tenta sair dessa condição, não estando, portanto, na condição de um migrante, que, mediante as opções para melhorar (economicamente) de vida, escolhe a melhor ou uma das melhores. Assim, ou a pessoa é “refugiada econômica” ou ela é “migrante econômica” (a pessoa que quer ascender economicamente). O refugiado não tem como escolher a melhor vida econômica quando mal está conseguindo se manter vivo e não recebe a ajuda do governo de seu país.

QUESTÃO 78

Alternativa **D**

Competência 3 – Habilidade 15

- a) Incorreta. A maior parte da história republicana do Brasil foi marcada pela presença do Estado na tomada de decisões econômicas que eram pautadas na intervenção nos preços de mercado, o oposto que é pregado pelo neoliberalismo
- b) Incorreta. Nas últimas décadas da História do Brasil, todos os governantes dos poderes Legislativo (senadores, deputados e vereadores) e Executivo (presidentes, governadores e prefeitos) foram escolhidos de forma direta, por meio do voto popular.
- c) Incorreta. O Brasil tem uma história de patrimonialismo, e também uma história de corrupção. É verdade que corrupção e patrimonialismo fazem parte do mesmo processo, da mesma concepção da relação entre o Estado e a sociedade. Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando um declínio nas taxas de crescimento vegetativo, resultado da redução na taxa de natalidade junto com o aumento na expectativa de vida, características similares a de países desenvolvidos, mas, mesmo assim, temos problemas éticos e morais, ligados ao processo de corrupção e concentração de renda (patrimonialismo).

- d) Correta. O déficit da Previdência Social brasileira é, substancialmente, o resultado do aumento da esperança de vida associado à redução drástica da natalidade. As pessoas vivem bem mais hoje em dia, a esperança de vida passou a ser bem maior (saltou de 40 e poucos anos, na década de 1940, para mais de 76, em 2018, ou seja, uma existência alongada em 30 anos, aproximadamente), e a natalidade despencou. O resultado é mais gente em idade de não trabalhar e menos gente em idade de trabalhar, processo demográfico que tende a intensificar.
- e) Incorreta. A crise econômica na Previdência Social brasileira tem pouco ou nada a ver com uma visão de mundo que incluiria ou excluiria os “desvalidos brasileiros de seus direitos humanos”.

QUESTÃO 79

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 29

- a) Incorreta. A oscilação na capacidade de armazenar água está mais ligada ao processo de assoreamento do rio, o qual ocorreu com a retirada da vegetação do leito do rio.
- b) Incorreta. Grosso modo, um rio com muitas curvas (meandros) comporta bem mais água do que um rio com poucas curvas. Assim, a retificação do Rio Pinheiros reduziu muito (como se pode ver no esquema) sua capacidade de armazenar e conduzir superficialmente a água. Ou seja, quanto mais reto um rio meândrico é tornado, menor sua capacidade de armazenar água.
- c) Correta. Grosso modo, um rio com muitas curvas (meandros) comporta bem mais água do que um rio com poucas curvas. Assim, a retificação do Rio Pinheiros reduziu muito (como se pode ver no esquema) a capacidade dele de armazenar e conduzir superficialmente a água.
- d) Incorreta. A capacidade que o rio tem de armazenar (e conduzir) água depende apenas do tamanho (do volume) desse rio, nada tendo a ver com a quantidade de água que chega até ele.
- e) Incorreta. A capacidade que o rio tem de armazenar (e conduzir) água depende apenas do tamanho (do volume) desse rio, nada tendo a ver com o assoreamento dele, pois ele depende de outros fatores, e não da retificação do rio.

QUESTÃO 80

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 26

- a) Incorreta. No esquema, os raios solares estão incidindo perpendicularmente no Trópico de Câncer, ou seja, é solstício de verão no Hemisfério Norte e, portanto, esse hemisfério está vivendo seu momento mais quente, o que pode favorecer a agricultura.
- b) Incorreta. Equinócio é o momento em que raios de sol incidem perpendicularmente no Equador, havendo, por

isso, uma distribuição equilibrada da energia solar pelos dois hemisférios, Norte e Sul. Assim, o esquema não mostra uma situação de equinócio, e o Hemisfério Norte fica mais frio do que o Hemisfério Sul nesse momento da translação da Terra em torno do Sol.

- c) Correta. Solstício é o momento em que raios de sol incidem perpendicularmente em um trópico. No esquema, os raios solares estão incidindo perpendicularmente no Trópico de Câncer, ou seja, é solstício de verão no Hemisfério Norte e, portanto, esse hemisfério está vivendo seu momento mais quente, favorecendo a agricultura.
- d) Incorreta. Equinócio é o momento em que raios de sol incidem perpendicularmente no Equador, havendo, por isso, distribuição equilibrada da energia solar pelos dois hemisférios, Norte e Sul. Assim, o esquema não mostra uma situação de equinócio, e sim uma situação de solstício de inverno no Hemisfério Sul (época do ano em que este está mais frio).
- e) Incorreta. Solstício é o momento em que raios de sol incidem perpendicularmente em um trópico. No esquema, os raios solares estão incidindo perpendicularmente no Trópico de Câncer. Assim, não existe “solstício de inverno nos dois hemisférios, Norte e Sul”, ao mesmo tempo.

QUESTÃO 81

Alternativa **C**

Competência 1 – Habilidade 4

- a) Incorreta. O professor critica mais a falta de uso das informações (ou a falta de disposição para levar em conta a complexidade de elementos que formam o trânsito) do que a ausência delas.
- b) Incorreta. Não há, no texto, afirmação do professor sobre a falta de debate público com relação à mobilidade urbana (o trânsito) ou com relação à falta de consideração das diferentes visões sobre como deva ser a vida (a mobilidade é parte da vida) numa cidade.
- c) Correta. O professor afirma que o debate acerca da velocidade nas marginais paulistanas “tem sido feito de maneira muito superficial e muito pouco técnica. Se está olhando um problema complexo, que é o de acidentes de um ponto de vista muito agregado, olhando apenas um indicador, que é número de mortes. E se está tentando tirar conclusões sem uma análise mais detalhada do que causam essas mortes e do quanto a velocidade é uma coisa que contribui”. Assim, a crítica principal feita pelo professor é a falta de consideração da complexidade do trânsito nas marginais paulistanas pelos que estão debatendo acerca da velocidade máxima a ser permitida nessas marginais (e, por extensão, em qualquer outra área de São Paulo ou de outra cidade).
- d) Incorreta. Em nenhum trecho do texto, há menção, explícita ou implícita, a algum padrão ou (norma) mundial que deve ser seguido nas cidades.

- e) Incorreta. O professor não diz, no texto, que há falta do número exato de mortes nas marginais paulistanas.

QUESTÃO 82

Alternativa **C**

Competência 3 – Habilidade 13

- a) Incorreta. Para o Iluminismo, o conhecimento tem uma finalidade, que é a melhoria da vida individual e social dos seres humanos.
- b) Incorreta. Para o Iluminismo, é exatamente a crítica das ideias que pode produzir a ampliação do conhecimento do mundo.
- c) Correta. Considerando os aspectos fundamentais do Iluminismo, pode-se afirmar que, para esse movimento intelectual, a vida humana pode ser transformada, em um sentido positivo, pela aplicação do conhecimento filosófico. É o que verificamos no terceiro aspecto destacado no texto: “[O] uso efetivo, em todos os campos, do conhecimento assim atingido, com o fim de melhorar a vida privada e social dos homens”.
- d) Incorreta. Alguns aspectos centrais do Iluminismo são: a crítica das Instituições e a independência do pensamento filosófico, por exemplo, em relação às instituições religiosas.
- e) Incorreta. São compromissos da filosofia e do conhecimento científico transformar, em termos de progresso ou evolução, a vida social humana. O Iluminismo é um movimento muito vinculado, nesse sentido, à vida política.

QUESTÃO 83

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 22

- a) Incorreta. Tiradentes não era um seguidor da crença popular conhecida como sebastianismo.
- b) Incorreta. Os inconfidentes mineiros admiravam as lideranças políticas envolvidas no processo de emancipação dos EUA.
- c) Correta. O texto esboça algumas motivações associadas à condenação de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, na revolta emancipacionista conhecida como Inconfidência Mineira (1789). Entre as razões apontadas pelo autor, destacam-se a própria confissão do alferes, as acusações que recebeu de seus antigos companheiros e seu nicho na sociedade mineradora de Vila Rica (atual Ouro Preto). De acordo com as informações disponíveis, Tiradentes era desprovido de ligações prestigiosas de família, ilustração e boas maneiras, uma vez que fazia parte do estrato médio da sociedade.
- d) Incorreta. A Revolta de Filipe dos Santos ocorreu durante o ciclo minerador no município de Vila Rica, atual Ouro Preto.
- e) Incorreta. Os inconfidentes mineiros não desejavam a abolição da escravatura.

QUESTÃO 84

Alternativa **A**

Competência 5 – Habilidade 23

- a) Correta. A Idade Moderna europeia testemunhou a construção e o fortalecimento das monarquias nacionais, cujos casos emblemáticos são Portugal, Espanha e França (a Inglaterra, também influenciada por esse processo, seguiu um caminho singular). Tal fenômeno contou com o notável aumento do poderio monárquico, o qual incorporou a estrutura eclesiástica e os membros da Santa Sé ao corpo político vigente. A Igreja, por sua vez, também agiu como entidade normatizadora dos Estados nacionais, uma vez que disciplinava a população nacional segundo os ditames do credo oficial.
- b) Incorreta. O contexto analisado contou com a associação entre as monarquias nacionais europeias e o corpo eclesiástico cristão.
- c) Incorreta. Na conjuntura analisada, o saber científico oriundo do continente europeu era produzido e debatido na língua latina.
- d) Incorreta. O texto indica que a Igreja lançou mão de um amplo processo de disciplinamento social nas sociedades sob o poderio das monarquias nacionais da Europa.
- e) Incorreta. O texto indica que as identidades nacionais da Europa moderna foram forjadas segundo um caráter moral confessional e não ilustrado.

QUESTÃO 85

Alternativa **B**

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Incorreta. O Vale do Paraíba não recebeu maciçamente imigrantes europeus no contexto analisado pela questão. Tal região utilizou prioritariamente mão de obra cativa.
- b) Correta. O café, enquanto produto econômico voltado para o mercado externo e, portanto, produzido em larga escala, só foi efetivamente consolidado nas primeiras décadas do século XIX, a partir de 1830. Antes, o café era cultivado para consumo doméstico em várias regiões brasileiras, em pequena escala. A mudança da importância dada ao café nesse período deveu-se à desorganização internacional, principalmente das colônias francesas na América Central, convulsionadas pelos processos emancipacionistas, o que fez cair a produção e elevar o preço do produto no mercado exterior. Produto típico de zonas quentes, o café foi se expandindo, por essa época, na Província do Rio de Janeiro, avançando pela Zona da Mata mineira e por boa parte do litoral fluminense. Entre os anos de 1830 e 1850, o café fixou-se na região do Vale do Paraíba, área da divisa entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Por causa do avanço da lucrativa lavoura, a economia cafeeira foi fundamental para a modernização das relações produtivas do Brasil imperial por meio de uma nova lógica capitalista – por exemplo, a utilização majoritária da mão de obra imigrante europeia.

- c) Incorreta. A produção açucareira do Nordeste brasileiro não foi abandonada integralmente no século XIX.
- d) Incorreta. Ao longo do século XIX, testemunhou-se a expansão ferroviária por centros produtores de café no Sudeste do Brasil, tais como Campinas e Ribeirão Preto.
- e) Incorreta. Na conjuntura analisada pela alternativa, as cidades enriqueceram e ganharam novos habitantes, particularmente imigrantes.

QUESTÃO 86

Alternativa **E**

Competência 2 – Habilidade 9

- a) Incorreta. Há quem pense que o país seja, atualmente, uma entidade totalmente superada, obsoleta. Quem pensa assim pensa também que a soberania (a existência de um território para a Argentina e outro para o Brasil, por exemplo) seja um entrave para a modernização da Humanidade e que a soberania nacional ampararia os preconceitos que deveriam ser extintos. Para quem pensa assim, a soberania nacional seria não muito mais do que um refúgio, uma proteção para o preconceito. No entanto, é evidente que o país é muito mais do que isso. É, por exemplo, a possibilidade de uma vida cotidiana em um nível que garanta certa estabilidade social, econômica, cultural e certo manejo do território, este sendo um elemento constituinte do ser humano.
- b) Incorreta. A soberania nacional pode ser percebida como uma espécie de garantia de um território para um agrupamento humano construir e manter sua existência. Ninguém consegue (ou, talvez, quase ninguém) ser parte da humanidade inteira, no sentido de que é impossível que um indivíduo siga e respeite cada valor cultural, até porque muitos valores culturais são antípodas (por exemplo, há sociedades que consideram exemplar o apedrejamento da mulher adúltera e outras que consideram algo assim inaceitável e, portanto, criminoso). Dessa forma, a soberania pode ser entendida como uma espécie de intermediário social entre a sociedade nacional (e cada indivíduo que vive nela), uma região de países e o mundo em processo de globalização. Um mundo sem países continuaria a ser um mundo “cheio de preconceitos”. Eles certamente não desapareceriam se passasse a existir apenas uma sociedade humana, isto é, universal.
- c) Incorreta. A soberania é o princípio que garante a ideia de “não intervenção na vida do outro” – nesse caso, do outro país. Assim, a soberania dificulta o avanço da aplicação dos direitos humanos em países ditatoriais.
- d) Incorreta. Pode ajudar a inibir, mas não chega a interditar, até porque há áreas ricas que desejam e precisam de mão de obra vinda de outros países. Por exemplo, há muitos turcos em situação de pobreza que migraram para a Alemanha, gerando riqueza neste país europeu. Os pobres continuam migrando (e a migração de pobres nunca foi um processo totalmente desinibido ou sem algum tipo de limite).

e) Correta. A soberania nacional é um princípio da formação e da manutenção do país. Uma sociedade nacional, vivendo em seu território, pode dialogar, intercambiar com áreas maiores (as regiões) e com o mundo em globalização. Assim, a soberania pode ser percebida como uma espécie de sustentação da vida nacional e das relações dessa vida com a vida regional e mundial.

QUESTÃO 87

Alternativa **A**

Competência 3 – Habilidade 13

- a) Correta. A industrialização no Brasil trouxe consigo o conflito entre o capital e o trabalho, ou seja, a burguesia e o operariado, os que possuem os meios de produção e os que vendem sua força de trabalho. No início do século XX, o nível salarial era baixo, empregava-se elevado número de mulheres e crianças, estas na faixa de 9 a 14 anos e até mesmo, ocasionalmente, crianças de 5 anos podiam trabalhar. A jornada de trabalho variava de 10 a 14 horas diárias, quando não eram estendidas, em média, a 15 e até a 17 horas, em todos os dias da semana. Os castigos físicos, aplicados com severidade, eram comuns e faziam parte do cotidiano fabril. A Greve Geral de 1917, iniciada em São Paulo, era relacionada às condições de vida. Essa greve ultrapassou o âmbito operário, transformando-se em grande movimentação popular de enorme alcance político. Os operários, camada mais pobre da população, reivindicavam melhores condições de trabalho e de consumo.
- b) Incorreta. Os ludistas ou quebradores de máquinas surgiram na Inglaterra industrial, no início do século XIX.
- c) Incorreta. No contexto em questão, o Brasil vivenciava um lento processo de industrialização e urbanização.
- d) Incorreta. A Carteira de Trabalho brasileira foi criada na Era Vargas, posteriormente ao evento citado pelo texto.
- e) Incorreta. A aprovação da Consolidação das Leis do Trabalho no Brasil ocorreu em 1943, durante a Era Vargas.

QUESTÃO 88

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. O idealismo de Kant foi considerado durante a criação da Liga das Nações (predecessora da ONU atual). No entanto, um bloco de poder, como a ONU, não pode se basear no idealismo para realizar o que é necessário à manutenção da paz mundial e, por isso, segundo o autor do texto, o que consegue manter a paz mundial é o poder dos países, e não os desejos de quaisquer pessoas ou a arbitragem legal.
- b) Incorreta. O autor do texto não faz a defesa da existência de um “governo mundial”, isto é, de um governo que estaria acima do governo dos países.

- c) Incorreta. O autor do texto expõe os elementos que foram levados em conta para a criação da Liga das Nações e da ONU. O autor não fez “uma crítica corrosiva ao modelo adotado para a criação da Liga das Nações, predecessora da ONU de hoje.”
- d) Incorreta. O autor do texto expõe os elementos que foram levados em conta para a criação da Liga das Nações e da ONU. O autor não fez “uma glorificação do modelo policial e truculento da ONU, com base apenas em quatro países.”
- e) Correta. No texto, o autor expõe o processo de criação da ONU e seu Conselho de Segurança. O autor afirma que a criação da Liga das Nações, predecessora da atual ONU, inspirou-se no pensamento de um filósofo, Kant, mas que, na prática, seguiu os desígnios dos principais estadistas, pessoas práticas e realistas. Assim, o Conselho de Segurança da ONU foi composto por apenas quatro países (os “Aliados” da Segunda Guerra Mundial, vencedores da guerra), capazes de se impor pelo poder, pois, segundo o autor do texto, na ONU, “o que vale é o poder, não a arbitragem legal.”

QUESTÃO 89

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 26

- a) Correta. De acordo com o texto, os tremores sentidos no território brasileiro tiveram epicentro no sul boliviano, em um hipocentro situado a 557 km de profundidade em relação a esse epicentro. A origem desses tremores foi a acumulação de energia em um ponto em que duas placas tectônicas, a Placa de Nazca e a Placa Sul-Americana, encontram-se (região de convergência) em território boliviano.
- b) Incorreta. As falhas e as fraturas do embasamento geológico brasileiro podem sofrer movimentação por causa de terremotos originados no oeste da América do Sul. No entanto, o texto não faz menção a isso e, de todo modo, qualquer movimentação de falhas em território brasileiro seria consequência, e não causa primária dos tremores.
- c) Incorreta. O encontro, e não a disjunção, é a origem dos tremores sentidos no Brasil e noticiados no texto.
- d) Incorreta. O epicentro (o ponto superficial, isto é, o ponto da superfície da Terra em que o terremoto parece ter surgido) foi no sul da Bolívia (esta é a parte correta da alternativa). O que ocorre onde os tremores surgiram não é epigênese, e sim orogênese. Esta é causada pelo dobramento de rochas por causa do encontro de placas tectônicas.
- e) Incorreta. De acordo com o texto, os tremores sentidos no território brasileiro tiveram epicentro no sul boliviano, e não no sul do Brasil.

QUESTÃO 90

Alternativa **C**

Competência **3** – Habilidade **11**

- a) Incorreta. O fenômeno afeta várias regiões do país (EUA), e não apenas uma pequena cidade.
- b) Incorreta. O fenômeno não envolve exclusivamente a dimensão da saúde física dos indivíduos, pois as mortes afetam a vida emocional de familiares e amigos, bem como a dimensão econômica dos cidadãos que convivem direta ou indiretamente com o problema.
- c) Correta. Podemos dizer que o fenômeno descrito no texto-base (a epidemia de mortes em função da overdose pelo uso de medicamentos à base de ópio) é uma questão de ordem social, pelo fato de ser numericamente expressivo em termos populacionais. Exatamente por isso, algo que implica soluções de ordem coletiva, para além da dimensão exclusivamente individual.
- d) Incorreta. A resolução de uma epidemia não pode ser pensada em termos individuais, mas coletivos; trata-se de uma questão de ordem social.
- e) Incorreta. A questão envolve diretamente a indústria farmacêutica, pois, no caso apresentado, na cidade, as overdoses estão vinculadas ao uso de medicamentos, cujo uso, por sua vez, está muito ligado à dimensão do trabalho.